



**POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS**

O RESGATE DAS TRADIÇÕES MILITARES POR MEIO DA ORDEM UNIDA
Site institucional com mementos cerimoniais militares

Autor: CAD PM Matheus Domingues Fidalgo
Orientador: CAP QOPM Leonardo Barbosa da Silva
Coorientador:

Brasília – DF



MATHEUS DOMINGUES FIDALGO

O RESGATE DAS TRADIÇÕES MILITARES POR MEIO DA ORDEM UNIDA

Site institucional com mementos cerimoniais militares

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Ciências Policiais do Instituto Superior de Ciências Policiais, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Policiais.

Orientador: Leonardo Barbosa da Silva
(Capitão PMDF)

Brasília/DF
2021

MATHEUS DOMINGUES FIDALGO

O RESGATE DAS TRADIÇÕES MILITARES POR MEIO DA ORDEM UNIDA

Site institucional com mementos cerimoniais militares

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Ciências Policiais do Instituto Superior de Ciências Policiais, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Policiais.

BANCA EXAMINADORA

Professor Orientador: Leonardo Barbosa da Silva (Capitão PMDF)

Examinador: Eduardo Ferreira Coelho (Major PMDF)

Examinador: Bruno Cesar Prado Soares (Major PMDF)

O RESGATE DAS TRADIÇÕES MILITARES POR MEIO DA ORDEM UNIDA

Site institucional com mementos cerimoniais militares

MATHEUS DOMINGUES FIDALGO

RESUMO

Este trabalho aborda o resgate das tradições militares por meio da ordem unida e a aplicabilidade prática por intermédio dos cerimoniais militares cotidianos do policial militar. Tal abordagem é devida ao fato de uma necessidade de se compreender de forma prática e didática o que vem a ser uma formatura militar, evento este, muitas das vezes, de difícil compreensão por parte do policial militar. Vale ressaltar que o contato/aprendizado a respeito da temática (formatura militar) muita das vezes é ministrado apenas nos cursos iniciais de carreira profissional que, ao ser formado e distribuído nas diversas unidades da corporação, o policial militar não tem mais contato e acaba por esquecer as minúcias que existem em relação a uma formatura militar. Nesse sentido, o militar tendo acesso a um memento explicativo, didático e de fácil acesso - por intermédio do site institucional, lembrará os detalhes de uma possível formatura minimizando assim possíveis erros. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da ordem unida, solucionar os problemas em se aprender de forma rápida e prática as minúcias de uma formatura militar, resgatar as tradições militares, bem como compreender alguns costumes arraigados dentro da cultura militar. Este intento será conseguido através de uma revisão bibliográfica, bem como por meio de uma pesquisa documental, uma vez que será necessário utilizar de estudo de caso para assim tornar as questões das problemáticas levantadas mais claras. Será utilizado como base de aprendizado o manual do exército brasileiro de ordem unida e seus respectivos sites de ensinamento. Por fim, o presente trabalho pretende contribuir para uma melhor imagem da corporação por intermédio de suas formaturas militares cotidianas, tornando-se estas prazerosas e de fácil aprendizado para os policiais envolvidos na sua execução/organização, pois ao ter um memento explicativo espera-se que o policial tenha uma melhor performance.

Palavras-chave: Formatura. Militar. Memento. Tradições Militares.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem a finalidade de demonstrar, por intermédio de um memento explicativo, como funciona uma formatura militar e suas várias peculiaridades inseridas no contexto policial militar do Distrito Federal. A pretensão em propor um memento de formatura militar no âmbito da Polícia Militar do Distrito Federal, surgiu mediante a constatação de que não havia um manual/memento no âmbito da referida instituição regulamentando as formaturas específicas da corporação. Para se alcançar o objetivo geral, qual seja o de construir um memento explicativo que regulariza e traz um norte para as formaturas militares da PMDF, tendo em vista que não há um memento voltado exclusivamente para as formaturas cotidianas da corporação- pois se utiliza hoje os manuais do exército brasileiro como referência. Fez-se necessário cumprir com o passo a passo dos objetivos específicos, a saber: analisar o manual de ordem unida do exército brasileiro, os regulamentos e portarias que normatizavam de alguma forma cerimonial militar na PMDF, a (in) existência de qualquer tipo de memento voltado para formaturas militares da corporação (PMDF) e examinar algumas legislações atinentes a PMDF.

Por ser o policial militar constantemente demandado por vários fatores, muitas das vezes, as missões relativas à organização e participação nas formaturas acabam sendo prejudicadas. O presente trabalho auxiliará ao máximo na facilidade para acessar, entender o tema e executar com perfeição a respectiva cerimônia militar. O site será objetivo e didático para facilitar a compreensão/aprendizado.

Nesse contexto, sendo a polícia militar força auxiliar e reserva do exército brasileiro, a ordem unida é inerente ao policial militar e, por consequência, várias formaturas e cerimônias militares são cotidianas da instituição. Justamente por esses motivos, o memento institucional seria criado para facilitar a compreensão, a execução e a organização de um momento tão marcante, qual seja, da formatura militar. O memento é um documento destinado, em especial, aos policiais militares do DF, mais especificamente aos comandantes de organização militar e seus oficiais de operações e de comunicação social, e a todos aqueles que têm o encargo de organizar ou participar de eventos que exijam a prática do cerimonial e protocolo,

tais como, solenidades oficiais e recepções sociais, sejam nos batalhões, clubes ou em residências.

O resgate das tradições militares por meio da ordem unida: site institucional com memento cerimonial militar. Com base no título proposto, nós temos que a ordem unida é extremamente relevante para manter os laços de hombridade, espírito de corpo, união coletiva, ética e entre outros valores policiais militares. A fraternidade é alçada em seu nível máximo durante a execução dos vários movimentos de ordem unida, trazendo união entre o corpo de policiais inseridos em tal evento.

A ordem unida é descrita pelo próprio site institucional da PMDF como sendo “A ordem unida é uma formação habitual de marcha, de parada ou de reunião dos integrantes de uma tropa, que observa as distâncias e os intervalos estabelecidos dos quais resultam em um conjunto harmonioso, cadenciado e equilibrado dos movimentos de ordem unida. A diferença entre a ordem unida sem comando e a com comando é que, esta última, os comandos são dados pelo comandante da tropa presente à frente do grupo, em tom firme, enérgico e técnico. Utilizando como meio de interação com a tropa, a corneta, o apito, os gestos ou pela voz. No caso da ordem unida sem comando, os próprios integrantes da formação se unem organizadamente entre si, com um propósito de apresentar um trabalho marcado pela disciplina, autocontrole, senso de grupo, autoestima e desenvolvimento físico. O espírito de corpo e o trabalho “ombro a ombro” tornam a tropa ainda mais unida e forte. Um só corpo, uma só Polícia Militar, pronta para servir à comunidade.” (PMDF,2019).

O memento explicativo auxiliará o policial militar, envolvido de alguma forma no cerimonial militar, a desempenhar seu papel da melhor forma possível. Nelson Rodrigues escreveu sobre o "Complexo de vira-latas" ao tratar sobre o povo brasileiro. Em suas palavras, o escritor afirma, "O brasileiro gosta muito de ignorar as próprias virtudes e exaltar as próprias deficiências, numa inversão do chamado ufanismo. Sim, amigos: somos uns Narcisos às avessas, que cospem na própria imagem.". (SANTOS, 2019, p. 13)

Entende-se que esta teoria pode ser aplicada a Polícia Militar no sentido de o policial não se sentir valorizado pela própria corporação e assim alimentar um

sentimento de inferioridade quando comparado a demais instituições. Busca-se, então, implementar um memento didático para o policial ter confiança para desempenhar sua função em uma eventual formatura militar, elevando a moral e fazendo com que todos inseridos no contexto da cerimônia sintam segurança na função desempenhada. Bem como tenham compreensão do sentido envolvido em todo rito cerimonial militar.

Os rituais que envolvem a tradição constituem um meio prático de preservação. Os rituais são ferramentas utilizadas para preservar a memória coletiva e as verdades inerentes ao tradicional. (LUVIZOTTO, 2010)

De acordo com Silva (2005, apud LUVIZOTTO, 2010, p. 9), a experiência cotidiana é fortalecida pelos rituais que reforçam a união na comunidade. Os rituais possuem uma esfera e linguagem própria e uma verdade em si, isto é, uma verdade formular.

Assim Giddens leciona (1997, apud LUVIZOTTO, 2010, p. 99):

A linguagem ritual é performativa, e às vezes pode conter palavras ou práticas que os falantes ou os ouvintes mal conseguem compreender. [...] A fala ritual é aquela da qual não faz sentido discordar nem contradizer – e por isso contém um meio poderoso de redução da possibilidade de dissensão.

Por ser um tema amplo e não relacionado ao cotidiano dos militares, a ordem unida é de difícil entendimento para alguns. O treinamento, condicionamento físico, a destreza do militar e o espírito de corpo são, alguns, pré-requisitos necessários para um desenvolvimento na temática. Alinhado a isso, a falta de treinamento e de tempo para praticar os movimentos necessários são empecilhos que dificultam a execução e entendimento da temática. Vale ressaltar, muitos policiais só tem contato com o treinamento militar sincronizado nos cursos iniciais de carreira. A ordem unida vai muito além de um simples movimento repetitivo e coordenado, prepara o militar tanto intelectualmente quanto fisicamente. Robson Ronaldo Vidal Bezerra na sua revista publicada descreve que:

Tenho plena convicção que a Ordem Unida prepara o homem fisicamente para resistir a impactos, enchendo-o de virtudes morais e profissionais, condicionando-o psicologicamente para enfrentar e superar os desafios peculiares da carreira militar, além de tornar mais eficiente a atuação dos Exércitos na guerra. Portanto, fundamentado em minha experiência

profissional, acredito fielmente que após demonstrarmos os valores implícitos e a aplicabilidade da Ordem Unida na vida do militar, o instrutor ganhará credibilidade para ensinar e o instruindo visualizará propósito na atividade, despertando no mesmo desejo de aprender. (BEZERRA, 2019, p. 39)

A profissão militar caracteriza-se por exigir do indivíduo inúmeros sacrifícios, inclusive o da própria vida em benefício da Pátria.

Esta peculiaridade dos militares os conduz a valorizar certos princípios que lhes são imprescindíveis. Valores, Deveres e Ética Militares são conceitos indissociáveis, convergentes e que se complementam para a obtenção de objetivos individuais e institucionais. Os policiais militares são incumbidos de sempre agirem em obediência as leis e aos regulamentos inerentes a profissão policial militar. Um aspecto importante e de observância obrigatória diz respeito aos valores exigidos pelos regulamentos que traz um norte para todos os componentes da corporação observarem. Alberto Mendes Cardoso em sua revista publicada preceitua valores dentro de uma cultura militar:

Na cultura militar se caldeiam padrões, valores éticos e valores morais. Nesse ambiente estão imersos chefes e subordinados, que desenvolvem o comprometimento com a ética e a moral corporativas. As atividades daí decorrentes são resultados nobres desse processo de absorção cultural e são indutoras de comportamentos continuados que asseguram coesão e unidade às forças armadas e apoiam sua operacionalidade. Não obstante a marca militar inculcada nas personalidades, eles continuam a ser assim influenciados. (CARDOSO, 2015, p. 15)

Conforme mencionado por regulamentos do exército brasileiro " A carreira militar não é uma atividade inespecífica e descartável, um simples emprego, uma ocupação, mas um ofício absorvente e exclusivista, que nos condiciona e autolimita até o fim. Ela não nos exige as horas de trabalho da lei, mas todas as horas da vida, nos impondo também nossos destinos. A farda não é uma veste, que se despe com facilidade e até com indiferença, mas uma outra pele, que adere à própria alma, irreversivelmente para sempre".(VM-10)

Inserido nesse contexto, os valores policiais militares são fundamentais para uma carreira militar de sucesso.

Os valores policiais militares podem ser entendidos como algo inerente ao profissional de segurança pública que, obrigatoriamente, ao ingressar na polícia

militar, norteará sua carreira. Não apenas enquanto permanecer em atividade (na ativa) mas sim, até mesmo, quando o policial aposentar. A Lei n.º 7.289, de 18 de dezembro de 1984 que dispõe sobre o Estatuto da Polícia Militar do Distrito Federal estabelece que:

Art 28 - São manifestações essenciais do valor policial-militar:
I - o patriotismo, traduzido pela vontade inabalável de cumprir o dever policial-militar e pelo solene juramento de fidelidade à Pátria, até com o sacrifício da própria vida;
II - o civismo e o culto das tradições históricas;
III - a fé na missão elevada da Polícia Militar;
IV - o amor à profissão e o entusiasmo com que a exerce;
V - o aprimoramento técnico-profissional;
VI - o espírito de corpo e o orgulho pela Corporação; e
VII - a dedicação na defesa da sociedade.

As Instituições Militares possuem referenciais fixos, fundamentos imutáveis e universais. Esses valores influenciam, de forma consciente ou inconsciente, o comportamento e, em particular, a conduta pessoal de cada integrante da Instituição. A eficiência, a eficácia e mesmo a sobrevivência da polícia militar decorre de um fervoroso culto a tais valores. Vários regulamentos normatizam tal questão.

Ainda conforme a Lei nº 7.289, de 18 de dezembro de 1984 que dispõe sobre o Estatuto da Polícia Militar do Distrito Federal, nós temos uma importante regulamentação que diz respeito aos deveres inerentes ao policial militar. Nesse sentido o estatuto da PMDF normatiza que:

Art 32 - Os deveres policiais-militares emanam de vínculos racionais e morais que ligam o policial-militar à comunidade do Distrito Federal e à sua segurança, compreendendo, essencialmente.
I - a dedicação integral ao serviço policial-militar e a fidelidade à instituição a que pertence, mesmo com o sacrifício da própria vida;
II - a culto aos Símbolos Nacionais;
III - a probidade e a lealdade em todas as circunstâncias;
IV - a disciplina e o respeito à hierarquia;
V - o rigoroso cumprimento das obrigações e ordens;
VI - a obrigação de tratar o subordinado dignamente e com urbanidade;
VII - o trato urbano, cordial e educado para com os cidadãos;
VIII - a manutenção da ordem pública; e
IX - a segurança da comunidade.

Outro ponto normatizado pelo Estatuto dos Policiais-Militares da Polícia Militar do Distrito Federal – Lei n.º 7.289/84, diz respeito a ética policial militar. Pode ser entendida como: o conjunto de regras ou padrões que levam o militar a agir de

acordo com o sentimento do dever, a honra pessoal, o pundonor militar e o decoro da classe. Ela impõe, a cada militar, conduta moral irrepreensível. Ela se baseia no sentimento de dever, do pundonor policial-militar e do decoro de classe que impõem, a cada um dos integrantes da Polícia Militar, conduta moral e profissional irrepreensíveis. É elementar a sua observância e de caráter geral, não podendo o policial deixar de acatar. Portanto, a ordem unida tem sua raiz na tradição militar que, por sua vez, engloba todos os preceitos éticos e morais. Como exemplo de preceitos éticos normatizados pelo estatuto, podemos citar:

- I - amar a verdade e a responsabilidade, como fundamentos da dignidade pessoal;
- II - exercer, com autoridade, eficiência e probidade, as funções que lhe couberem em decorrência do cargo;
- III - respeitar a dignidade da pessoa humana;
- IV - cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos, as instruções e as ordens das autoridades competentes;
- V - ser justo e imparcial nos julgamentos dos atos e na apreciação do mérito dos subordinados;
- VI - zelar pelo preparo próprio, moral, intelectual e físico e, também, pelo dos subordinados, tendo em vista o cumprimento da missão comum;
- VII - praticar a camaradagem e desenvolver, permanentemente, o espírito de cooperação;
- VIII - empregar todas as suas energias em benefício do serviço;
- IX - ser discreto em suas atitudes e maneiras e em sua linguagem escrita e falada;
- X - abster-se de tratar, fora do âmbito apropriado, de matéria sigilosa de qualquer natureza;
- XI - acatar as autoridades civis;
- XII - cumprir seus deveres de cidadão;
- XIII - proceder de maneira ilibada na vida pública, e particular;
- XIV - garantir a assistência moral e material ao seu lar e conduzir-se como chefe de família modelar;
- XV - comportar-se mesmo fora do serviço ou na inatividade, de modo que não sejam prejudicados os princípios da disciplina, do respeito e do decoro policial-militar;
- XVI - observar as normas de boa educação;

Reforçando ainda o conceito de ética militar, podemos destacar mais profundamente quatro tópicos relativos ao tema. Seguindo a regulamentação do exército brasileiro, nós temos importantes tópicos que devem ser mencionados, quais sejam: sentimento do dever, honra pessoal, pundonor militar e decoro da classe.

Segundo manual do exército “Sentimento do dever – refere-se ao exercício, com autoridade e eficiência, das funções que lhe couberem em decorrência do cargo, ao cumprimento das leis, regulamentos e ordens e à dedicação integral ao

serviço. Honra Pessoal – refere-se à conduta como pessoa, à sua boa reputação e ao respeito de que é merecedor no seio da comunidade.

É o sentimento de dignidade própria, como o apreço e o respeito que o militar se torna merecedor perante seus superiores, pares e subordinados.

Pundonor Militar – refere-se ao indivíduo como militar e está intimamente relacionado à honra pessoal. É o esforço do militar para pautar sua conduta como a de um profissional correto, em serviço ou fora dele. (VM-10)

O militar deve manter alto padrão de comportamento ético, que se refletirá no seu desempenho perante a Instituição a que serve e no grau de respeito que lhe é devido. Decoro da Classe – refere-se aos valores moral e social da Instituição (Exército Brasileiro) e à sua imagem ante a sociedade.

Representa o conceito social dos militares.” (VM-10)

Percebe-se que a legislação atinente aos militares é incisiva na avaliação comportamental e moral de qualquer militar, e a ordem unida uma escola inicial que exterioriza esses valores. Na mesma esteira dos regulamentos, assim especifica o planejamento estratégico da PMDF:

São valores da força policial militar do Distrito Federal:
A honestidade;
A ética profissional;
O cientificismo;
O respeito aos direitos humanos.

Outro regulamento, aplicado ao exército mas que reverbera em qualquer instituição militar, é o Vade-Mécum militar do Exército, de 23 de abril de 2002 (VM-10). Dele extrai-se:

As Instituições Militares possuem referenciais fixos, fundamentos imutáveis e universais. São os valores militares. As manifestações essenciais dos valores militares são: patriotismo, civismo, amor à profissão, fé na missão do Exército, espírito de corpo e aprimoramento técnico-profissional. Esses valores influenciam, de forma consciente ou inconsciente, o comportamento e, em particular, a conduta pessoal de cada integrante da Instituição. (VM-10, cap. 2).

Neste mesmo Vade-Mécum consta a lista dos deveres militares. É entre os deveres militares que achamos a Disciplina, a Hierarquia e a Lealdade tão citadas

pelos militares como princípios fundamentais. Os deveres militares emanam de um conjunto de vínculos morais e jurídicos que ligam o militar à Pátria e à Instituição. Ligado aos deveres militares, temos os princípios basilares que norteiam o militarismo: hierarquia e disciplina. “São deveres militares: dedicação e fidelidade à Pátria; respeito aos símbolos nacionais; probidade e lealdade; disciplina e respeito à hierarquia; rigoroso cumprimento dos deveres e ordens; trato do subordinado com dignidade. (VM 10, cap. 3)

Nesse contexto, como mencionado anteriormente, o tema ordem unida engloba muitas questões legais normatizadas pela PMDF e por outras instituições militares. Não há que se pensar em uma polícia militar sem ordem unida, pois ela é inerente à instituição militar.

A ordem unida pode ser caracterizada por uma disposição individual e consciente altamente motivada, para a obtenção de determinados padrões coletivos de uniformidade, sincronização e garbo militar. Deve ser considerada, por todos os participantes – instrutores e instruídos, comandantes e executantes – como um significativo esforço para demonstrar a própria disciplina militar, isto é, a situação de ordem e obediência que se estabelece voluntariamente entre militares, em vista da necessidade de eficiência na guerra. (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2000, p. 1-2)

Dessa conceituação é possível observar vários pontos importantes. Um ponto elementar da ordem unida seria a padronização que pode ser entendida como uma adoção uniforme de algo/uma sistematização. Não tem como fazer uma ordem unida bem-feita sem ela está padronizada. Embora o treinamento exaustivo acarrete fadiga para o corpo humano, é necessário que o policial militar entenda sua importância, pois a padronização só será atingida com muito treinamento e, por consequência, nós teremos uma ordem unida de excelência fazendo com que a PMDF sempre evolua nos seus cerimoniais militares.

Outro ponto importante trazido pelo conceito de ordem unida seria a disciplina militar. Toda instituição militar é baseada por dois princípios: hierarquia e disciplina – não é diferente na PMDF. Nesse contexto, segundo Martins (1996, p. 24),

Se, em regra, basta ao servidor público civil o rigoroso cumprimento de seus misteres, do servidor público militar espera-se um ‘plus’. Assim, além do

estrito cumprimento de seus deveres há que o servidor refletir uma adesão psicológica ao ideário militar, ou uma vocação para a vida castrense [...]

Isto significa dizer que os membros das instituições militares, desde seu ingresso e até mesmo na inatividade, participam ativamente do espírito de corpo militar, ou seja, do cumprimento irrestrito dos deveres éticos e dos valores militares, de maneira que, inclusive a vida privada do militar fica condicionada ao cumprimento destes deveres. Aliás, segundo o Comando Geral da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, "pela condição de militar, os integrantes de qualquer instituição possuem um espírito gregário mais acentuado e forte, tornando-os solidários e canalizadores para o mesmo objetivo" (2004, p. 02).

O Estatuto da PMDF conceitua disciplina e hierarquia:

Art 13 - A hierarquia e a disciplina são a base institucional da Polícia Militar, crescendo a autoridade e a responsabilidade com a elevação do grau hierárquico.

§ 1º - A hierarquia é a ordenação da autoridade, em níveis diferentes, dentro da estrutura da Polícia Militar, por postos e graduações. Dentro de um mesmo posto ou graduação, a ordenação faz-se pela antigüidade nestes, sendo o respeito à hierarquia consubstanciado no espírito de acatamento da autoridade.

§ 2º - Disciplina é a rigorosa observância e acatamento integral da legislação que fundamenta o organismo policial-militar e coordena seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes desse organismo.

§ 3º - A disciplina e o respeito à hierarquia devem ser mantidos em todas as circunstâncias pelos policiais-militares em atividade ou na inatividade. (BRASIL, 1980).

Por ser um tema tão importante e inerente às instituições militares, a Constituição Federal da República de 1988 normatizou disciplina e hierarquia como sendo princípios inerentes as polícias militares. "Art. 42 Os membros das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares, instituições organizadas com base na hierarquia e disciplina, são militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios". (BRASIL, 1988)

E importante mencionar que o estatuto da PMDF e a CF/88 demonstram a relevância do tema Hierarquia e Disciplina, o que reforça a tese da importância da Ordem Unida como meio de reforço de tais valores e da propagação de uma cultura de valorização institucional.

A CF em seu artigo 144 aborda a segurança pública e traz um aspecto importante a ser evidenciado: a vinculação da PM como força auxiliar do Exército.

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III - polícia ferroviária federal;

IV - polícias civis;

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

VI - polícias penais federal, estaduais e distrital.

§ 6º As polícias militares e os corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército subordinam-se, juntamente com as polícias civis e as polícias penais estaduais e distrital, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

Dentro do artigo 144, a polícia militar foi colocada como uma força auxiliar do Exército Brasileiro. Portanto, percebe-se uma vinculação constitucional entre as polícias militares e o exército brasileiro. Desse modo, a ordem unida se encaixa no cotidiano das PM's, pois muitos regulamentos e portarias são feitos com base nas forças armadas. Importante mencionar que não há que se falar em subordinação entre a PM e o Exército Brasileiro, mas sim de vinculação. Destaca-se que em caso de uma guerra declarada, a rápida mobilização das forças militares através da Ordem Unida aumenta a eficiência do emprego operacional em defesa da pátria.

O último ponto importante trazido pelo conceito de ordem unida seria o garbo militar. Pode ser compreendido como algo que traz elegância nos gestos, marcialidade, postura e compostura. A ordem unida precisa ser feita com calma e tempo para os movimentos saírem com elegância. A pressa não pode existir. Nesse sentido o garbo militar é importante para trazer uma ideia de ordem, maior eficiência do serviço prestado, melhora a imagem institucional, traz orgulho de pertencimento institucional etc.

Se a nossa missão é a manutenção da ordem pública, então no mínimo devemos habituar com ordem nas nossas múltiplas missões. Esse hábito pode ser meticulosamente trabalhado com uma boa apresentação da ordem unida. Sendo isso, demonstra a responsabilidade do ensino dessa disciplina fundamental, implicando fortemente na motivação do militar. Michaelis (Moderno Dicionário da

Língua Portuguesa) define motivação como sendo “Ato ou efeito de motivar; série de fatores, de natureza afetiva, intelectual ou fisiológica, que atuam no indivíduo, determinando-lhe o comportamento”. Nesse contexto, a ordem unida sem a devida motivação ficará mais difícil de se aprender. É papel do encarregado pela ordem unida de motivar a sua respectiva fração de tropa e traduzir esse ensinamento na prática. O memento vislumbra facilitar tanto para o encarregado da formatura militar quanto para quem vai executar a correta performance, minimizando os erros. Conforme doutrinadores, a motivação é fundamental para exercitar alguma tarefa almejada.

A motivação, segundo a psicologia e outras ciências humanas, trata-se de uma condição do organismo que influencia a direção de um comportamento, ou seja, trata-se de uma força ou impulso que leva à ação, visando atingir um objetivo. A motivação pode acontecer através de uma força interior, ou seja, cada pessoa tem a capacidade de se motivar ou desmotivar, também chamada de automotivação, ou motivação intrínseca. Há também a motivação extrínseca, que é aquela gerada pelo ambiente que a pessoa vive, o que ocorre na vida dela, influencia em sua motivação. (Wikipédia, 2021).

Os motivos humanos baseiam-se em necessidades, sentidas consciente ou inconscientemente. Algumas são necessidades primárias, como as exigências fisiológicas de água, ar, alimento, sono e abrigo. Outras podem ser consideradas secundárias, como as de autoestima, status, afiliação com outras pessoas, afeto, entrega, realização e autoafirmação. Como se pode ver facilmente, essas necessidades variam em intensidade e com o tempo, de um indivíduo para outro. Os eventos que nos causam o estado de motivação são os chamados incentivos. (Wikipédia, 2021).

A motivação para a aprendizagem tornou-se uma chave para a educação, a sua ausência representa queda de qualidade na aprendizagem. Alunos motivados a aprender estão aptos a se engajar em atividades que acreditam que os ajudarão a aprender, como acompanhar cuidadosamente a instrução, organizar mentalmente e ensaiar o material a ser material a ser aprendido. (Camargo, 2019).

Nesse contexto, é notório que a motivação e a Ordem Unida se complementam. Como mencionado anteriormente, o ser humano necessita de ser constantemente motivado para desempenhar da melhor maneira possível alguma tarefa e executá-la da melhor maneira possível.

Para alguns autores a motivação pode ser considerada um tipo de energia que impulsiona alguém em determinada direção, um aspecto interno da pessoa que faz com que a mesma busque realizar algo, neste sentindo ela seria subjetiva, portanto algo intrínseco do indivíduo, não sendo possível então o professor motivar o aluno. (OLIVEIRA; ALVES, 2005). O site institucional com mementos cerimoniais voltados para a Ordem Unida tem a finalidade de motivar os policiais, auxiliando-os a desempenharem seus papéis da melhor maneira possível.

O encarregado da ordem unida e dos comandos perante a tropa de policiais não pode menosprezar a questão da motivação, pois, como já mencionado, o treinamento é exaustivo e é nessa hora que os militares devem ser encorajados a continuar e não deixar esmorecer a moral. Um líder que está à frente dos seus liderados tem que se preocupar com as questões fisiológicas e proporcionar, dentro do possível, condições excelentes de treinamento e aprendizado.

O Manual de Liderança Militar (BRASIL, 2011) afirma que “quando a hierarquia e a disciplina estão inseridas em um quadro no qual os comandantes estabeleceram sólidos laços de liderança com os subordinados, mesmo havendo pressões, riscos e dificuldades extremas, a missão será cumprida de forma adequada”. O mesmo manual assegura que: A História Militar mostra que a liderança sempre foi o alicerce das tropas coesas, motivadas e aguerridas. Mostra, também, as dificuldades encontradas pelos comandantes na condução de seus soldados em combate. Nas situações de normalidade, quando o grupo militar e as pessoas que o integram não estão sob pressão, geralmente as ordens dos comandantes são cumpridas, sem vacilações. Já nos momentos de crise e, sobretudo, nas ações em combate, havendo risco de vida e penúrias de toda ordem, os indivíduos só obedecerão voluntariamente às ordens recebidas afiançados por seus comandantes. (BRASIL, 2011).

Entende-se, portanto, que a relação amistosa entre o superior hierárquico e o seu subordinado é fundamental para concluir a missão e, mais especificamente no

contexto do respectivo trabalho, a instrução de ordem unida visando uma futura formatura militar tem que ser feita de forma amistosa e tranquila. O site instituição visa contribuir para os policiais militares estreitarem os laços da fraternidade, colocando um conteúdo de fácil aprendizado e didático. Contribuindo para o superior hierárquico exercer sua liderança de forma tranquila/serena numa eventual formatura militar.

Diante disso, pretende-se, por meio de um memento explicativo, impulsionar o conhecimento das minúcias das formaturas militares e colaborar com a ordem unida que será colocada em prática pelos policiais militares do DF em uma eventual cerimônia militar. Observa-se que a intenção principal do memento explicativo é facilitar ao policial militar inserido de alguma forma no evento institucional, trazendo uma melhor execução e melhorando, por consequência, a imagem da corporação por intermédio da formatura militar. Vale ressaltar que por intermédio de uma solenidade militar a corporação promove a sua imagem institucional perante a sociedade e órgãos públicos. Da necessidade de se mitigar a margem de erro, com o memento cerimonial, o policial terá conhecimento e desenvolverá seu papel da melhor forma possível.

2 PROBLEMA

A Polícia Militar do Distrito Federal possui algum memento explicativo e didático quanto às diversas cerimônias militares?

O encarregado pelo cerimonial militar consegue ter um bom tempo para planejar e organizar a cerimônia de forma antecipada?

Ter um local disponível institucionalmente facilitaria o acesso do policial à informações a respeito de ordem unida e cerimonial militar?

Tais questionamentos evidenciam a natureza pragmática dessa pesquisa que busca solucionar tais problemas ou pelo menos apontar as possíveis soluções.

O que se percebe na prática que muitos regulamentos utilizados pela corporação são do Exército Brasileiro voltados para o cotidiano das forças armadas. Um memento de formaturas militares voltado para o cotidiano da PMDF iria alavancar de forma positiva as formaturas inerentes a nossa realidade. Nesse

sentido, pretende-se pegar como modelo base os regulamentos de formatura militar do Exército Brasileiro e transformá-los para o cotidiano da PMDF.

É importante mencionar que devido a rotina exaustiva e imparável da PMDF - a Polícia Militar do DF trabalha 7(sete) dias por semana e 365(trezentos e sessenta e cinco dias) por ano -, muitas cerimônias/formaturas são repassadas quase na véspera da sua realização. Um site institucional voltado para trazer, de forma direta e clara, um memento cerimonial de formatura reduziria as possibilidades de erros na execução da missão e de enaltecer a corporação pelo excelente planejamento e execução.

Por fim, um site institucional abordando a temática em questão só traria benefícios à corporação alavancando vários importantes conceitos, entre eles: espírito de corpo, orgulho institucional, padronização, garbo militar entre vários outros fundamentais conceitos militares.

3 HIPÓTESE

A Polícia Militar do Distrito Federal - instituição organizada com base na hierarquia e disciplina - normatizada pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 como força auxiliar e reserva do Exército Brasileiro, traz em sua história forte laços com as tradições militares. Nesse sentido, a ordem unida é a forma mais clara de estabelecer as tradições e aplicá-las na prática.

Por ser uma instituição militar, a PMDF ordinariamente cultua as suas tradições militares e a demonstra por intermédio da ordem unida. As cerimônias militares são realizadas com frequência nos cursos iniciais e sequenciais de carreira. Também se observa a presença das mais diversas cerimônias militares no cotidiano dos batalhões, como, por exemplo, troca de comando da unidade.

Importante mencionar que os oficiais são formados ao longo da carreira para exercer comando, chefia e liderança. Dessa forma, em muitas cerimônias militares, serão justamente os oficiais os responsáveis direto pela condução e coordenação dos cerimoniais.

Com vistas a facilitar de forma prática e ilustrativa, o presente trabalho destinou a elaboração de um produto, por intermédio de um site institucional –

acessível pela intranet da PMDF – que envolveu um memento explicativo das possíveis formaturas militares. O foco foi as formaturas mais cotidianas da PMDF como, por exemplo, troca de comando de uma unidade e incorporação/desincorporação da bandeira nacional. Foi destinado um espaço para demonstrar o passo a passo para realizar e executar uma formatura militar com vídeos ilustrativos e imagens. O responsável pela formatura terá um site institucional a sua disposição para auxiliá-lo.

Nesse sentido, o memento cerimonial será completamente voltado para a realidade da PMDF exaltando de forma positiva a imagem da instituição, pois a forma mais visível de passar uma boa imagem para quem não faz parte da rotina militar é por intermédio da formatura militar. O memento ajudará a minimizar possíveis erros no planejamento e na execução da ordem unida.

4 JUSTIFICATIVA

A pretensão em propor um site institucional, com foco no cerimonial militar, surgiu mediante a constatação de que não havia um memento explicativo com o passo a passo sobre as formaturas militares que ocorrem no âmbito da corporação. Por ser a PMDF uma força auxiliar e reserva do Exército Brasileiro, utilizam-se como base as várias legislações, portarias e manuais do próprio Exército. Entretanto, a realidade vivenciada pela PMDF é diferente em relação às forças armadas. Observa-se a necessidade de algo voltado para o cotidiano do policial e da instituição, nesse caso o presente trabalho iria focar num memento institucional, voltado para a realidade das formaturas da PMDF. Por não ser uma tropa aquartelada, os integrantes da polícia militar necessita de algo mais acessível e didático, facilitando o aprendizado para possíveis formaturas militares. A rotina do policial militar é exaustiva e repleta de missões não voltadas para ordem unida. O memento facilitará o acesso ao conteúdo cerimonial.

Por ser um tema complexo e de difícil aprendizado para alguns militares, a ordem unida deve ser ensinada e compreendida mais suavemente possível. Não são todos os policiais militares que têm facilidade em entender a dinâmica de uma formatura militar. Portanto, um memento didático ajudaria o policial na

elaboração/planejamento da formatura e, também, na execução correta dos movimentos de ordem unida.

O cerimonial militar é o cartão de visita para a população que não conhece muito sobre militarismo e também auxilia no culto as chamas das tradições militares elevando, assim, a moral da tropa. A instituição policial que é bem-vista pelos de fora certamente terá muitos benefícios profissionais. A importância de uma cerimônia ser bem planejada é fundamental para atingir uma boa aprovação pelo público-alvo. O planejamento, nesse caso, é vital para o sucesso. E uma forma de ajudar a planejar seria por intermédio de um site que iria ter um memento explicativo e demonstraria de forma objetiva e ilustrativa os movimentos corretos a serem executados.

Nesse contexto, um site institucional sobre cerimonial militar da PMDF e movimentos de ordem unida traria respaldo e muitos benefícios para corporação. Torna-se um tema que é bastante complexo (ordem unida) em algo didático e de fácil aprendizado.

Do conceito de doutrina militar pode-se depreender o conceito de doutrina policial militar como sendo o conjunto de ideias e entendimentos que define, ordena, distingue e qualifica as atividades policiais de exercício do poder de polícia, de preparo e emprego das instituições policiais. Pode ainda englobar a administração, organização e funcionamento das instituições policiais.(Faria, 2014)

Segundo o documento “Fundamentos Doutrinários da Escola Superior de Guerra” (ESG), doutrina militar é o “conjunto de valores, princípios, conceitos, normas, métodos e processos que tem por finalidade estabelecer as bases para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas” (ESG, 1995, p. 77). Nestes fundamentos vê-se que a doutrina militar, devido sua especificidade, deve ser própria de cada país, de tal forma que materialize as particularidades e contexto nacional: “a doutrina militar não deve ser importada nem, tampouco, improvisada, porque a validade dos elementos e das ideias nela contidos depende do respeito às particularidades de cada nação e, ainda, do contexto em que ela se inscreve” (ESG, 1995, p. 77).

Importante observar que o fortalecimento da doutrina militar seria elevado juntamente com todos os valores inerentes ao policial militar, pois as formaturas

militares seriam institucionalizadas de forma objetiva e prazerosa dando um amplo acesso e conhecimento a todos os policiais da corporação. A didática, por meio de vídeos ilustrativos e imagens, facilitaria o entendimento de um tema complexo e de difícil entendimento por parte de alguns militares. Os valores tais como: patriotismo, o amor à profissão e o entusiasmo com que a exerce, o aprimoramento técnico-profissional, o espírito de corpo e o orgulho pela Corporação - normatizada pela Lei n.º 7.289 de 18 de dezembro de 1984 que dispõe sobre o Estatuto da Polícia Militar do Distrito Federal, - seriam inflamados e incentivados por intermédio dos cerimoniais/formaturas que reforçam as tradições militares inerentes a PMDF.

Por fim, a implementação de um memento institucional facilitará o engajamento da tropa policial e contribuirá para a instituição realizar cada vez mais formaturas militares da melhor forma possível. Como mencionado anteriormente, a dificuldade encontrada para realizar e compreender uma formatura militar somado a isso a falta de tempo para o policial se inteirar, é primordial um memento explicativo para facilitar a execução e o aprendizado tornando, assim, um momento especial para a corporação como um todo.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

- a) Ser um facilitador para o policial militar no planejamento e execução das formaturas e movimentos de ordem unida;
- b) Compreender algumas tradições arraigadas dentro da cultura militar.

5.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- a) Demonstrar de forma prática os movimentos de ordem unida e auxiliar na elaboração de uma cerimônia militar;
- b) Ajudar o policial militar a entender a legislação que normatiza ordem unida;
- c) Ser capaz de solucionar os problemas em se aprender de forma rápida os movimentos de ordem unida e o planejamento de uma formatura militar.

Nesse contexto, podemos destacar que o objetivo central do presente trabalho foi estabelecer uma fonte de conhecimento para todo policial militar que de alguma forma estará inserido numa eventual formatura da corporação. Proporcionando um memento para o policial, espera-se uma maior assertiva em relação às funções que serão desempenhadas, entre elas: a tropa formada, o cerimonialista, o oficial responsável pela organização entre outros.

6 METODOLOGIA

Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema. A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. Na realidade, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados. (GIL, 2002, p. 17)

De acordo com Gil (2014), o universo de uma pesquisa reflete a totalidade de um grupo, o qual possui características comuns de interesse ao estudo. Desta maneira, diante do objetivo geral da pesquisa e de suas questões norteadoras, ambos relacionados à doutrina militar no âmbito da PMDF e sua interação com a cultura organizacional corporativa, o presente estudo teve como universo os militares do serviço ativo efetivo da corporação, principalmente os cadetes do CFO- Curso de Formação de Oficiais- das três últimas turmas em curso na PMDF: 22 °, 23° e 24 ° turmas.

O presente trabalho foi desenvolvido conforme orientado dentro da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso. Nesse sentido quanto à natureza será utilizada uma pesquisa aplicada, ou seja, teve como objetivo gerar conhecimentos inovadores de aplicação prática para solução de um problema específico. Foi aplicado um questionário para entender o grau de dificuldade dos policiais militares na execução

e planejamento da formatura militar. Um questionário foi disponibilizado na plataforma online para entender o grau de dificuldade do policial militar em realizar movimentos de ordem unida e saber a frequência que o policial tem contato com a disciplina após curso de formação. Desse modo, pretende-se ter uma dimensão do grau de dificuldade inerente ao tema.

Conforme Gil (2002, p. 116),

A elaboração de um questionário consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos. Naturalmente, não existem normas rígidas a respeito da elaboração do questionário. Todavia, é possível, com base na experiência dos pesquisadores, definir algumas regras práticas a esse respeito.

Nesse contexto, também foi utilizado um levantamento, por meio de bibliografias, uma vez que, a partir de conceitos teóricos estudados, após formular uma alternativa para o problema de pesquisa identificado no âmbito da corporação, uma pesquisa documental foi feita com base em várias bibliografias e sites institucionais. Seguindo tal raciocínio, este trabalho foi feito com base em estudo bibliográfico, documental e legislativo.

Outra importante ferramenta utilizada como fonte de pesquisa foi uma entrevista estruturada. O autor do presente trabalho realizou uma entrevista com o senhor 2º TEN QOPM ANDERSON OLIVEIRA NOGUEIRA, matrícula 734.846/0, com o intuito de entender a visão do referido oficial a respeito da temática em análise. A entrevista ocorreu da melhor maneira possível e foi importante para a compreensão do autor sobre o tema.

Importante mencionar a intenção de consultar as legislações inerentes a PMDF como, por exemplo, o Decreto nº 10.443, de 28 de julho de 2020 que dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Distrito Federal; e a Instrução Normativa nº 008/2019 que regulamenta a solenidade do culto à Bandeira Nacional no âmbito do DEC, bem como manuais de outras instituições militares, tais o da PMMG, Exército Brasileiro, PMPA etc.

Em relação aos objetivos foi utilizada a forma de pesquisa exploratória, uma vez que foi importante utilizar de estudo de caso para assim tornar as questões da problemática levantada mais clara. O Curso de Formação de Oficiais da PMDF

serviu de base de estudo para um caso concreto em relação às formaturas cotidianas.

Sendo assim, Gil (2008, p. 54) assevera que:

Elas chegam ao pesquisador já tendo exercido os seus efeitos. Também não é possível designar aleatoriamente sujeitos e tratamentos a grupos experimentais. A pesquisa ex-post-facto lida com variáveis que, por sua natureza não são manipuláveis, como: sexo, classe social, nível intelectual, preconceito, autoritarismo etc. Por exemplo, numa pesquisa para verificar a influência da privação na infância sobre o desenvolvimento mental futuro, não seria possível fazer com que grupos diferentes de crianças sofressem privações em graus diferentes, à vontade do pesquisador.

Ainda no que diz respeito ao método de pesquisa empregado no trabalho, esse pesquisador escolheu o método de pesquisa qualitativa, dessa forma assevera Silva e Menezes (2001, p. 20):

Pesquisa Qualitativa: considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

7 REFERENCIAL TEÓRICO

7.1 O QUE É ORDEM UNIDA?

Antes de adentrar no conceito de ordem unida é importante mencionar o contexto histórico. Segundo o Manual de Campanha – Ordem Unida C 22-5 do Exército Brasileiro (2000, p. 3-7) desde o início dos tempos, quando o homem se preparava para combater, ainda com armas rústicas e formações incipientes, já estava presente a Ordem Unida, padronizando procedimentos, movimentos e formas de combate, disciplinando homens, seja nas falanges, seja nas legiões.

FREDERICO II, Rei da PRÚSSIA, governante do século XVIII, dava grande importância à Ordem Unida, e determinava que diariamente seus súditos executassem movimentos a pé firme e em marcha com a finalidade de desenvolver, principalmente, a disciplina e o espírito de corpo. Dizia FREDERICO II: “A prosperidade de um Estado tem por base a disciplina dos seus Exércitos”.

O Exército Brasileiro, historicamente, teve seus primeiros movimentos de Ordem Unida herdados do Exército Português. Além disso, sofreu também duas grandes influências, no início do século passado: a germânica, antes da 1ª Guerra Mundial, com a Missão Militar de Instrução de brasileiros na ALEMANHA; e a francesa, no início dos anos 20, com a participação de militares daquele País em missão no Brasil. Como exemplo, dessa influência, pode-se citar o apresentar C 22-5 1-2 armas com espada, que se identifica com o juramento feito pelos militares gauleses. O 1º tempo, com a espada na vertical e com o copo na altura da boca, significava o juramento pela própria HONRA, no 2º tempo, o juramento por DEUS, apontando para o céu, e no 3º tempo, o juramento pela PÁTRIA, apontando a espada para o solo.

Diante desse questionamento eis que surge o Manual de Campanha – Ordem Unida C 22-5 do Exército Brasileiro (2000, p. 1-2) para solidificar o conhecimento e conceituar o tema.

A Ordem Unida se caracteriza por uma disposição individual e consciente altamente motivada, para a obtenção de determinados padrões coletivos de uniformidade, sincronização e garbo militar. Deve ser considerada, por todos os participantes – instrutores e instruendos, comandantes e executantes – como um significativo esforço para demonstrar a própria disciplina militar, isto é, a situação de ordem e obediência que se estabelece voluntariamente entre militares, em vista da necessidade de eficiência na guerra.

Segundo Adler Homero, o início do exército data do Brasil Colônia, e informa que naquela época:

Cerca de 5% dos homens de todas as idades pertenciam a uma das diversas tropas existentes, seja de soldado permanentes - do exército regular, ou "tropas de linha", recrutadas por nada menos que 25 anos -, ou então de milicianos - chamados de "ordenanças" ou "auxiliares", membros de unidades militares temporárias convocados apenas para treinamento e emergências. (HOMERO, 2006, p. 64)

Neste período, o serviço militar era considerado um fardo para os soldados. Pois, além do longo período que tinham que servir, 25 anos, ainda eram recrutados à força, em especial das camadas mais humildes da sociedade. (HOMERO, 2006).

Os oficiais vinham dos escalões superiores da sociedade e sua missão tinha mais a ver com interesses financeiros do que com vocação. A prática de corrupção era rotineira, desde o desvio de arrecadações de impostos até a criação de soldados que nem sequer existiam, mas que seus soldos eram desviados aos capitães. (HOMERO, 2006).

Por volta de 1850, após um longo período de instabilidade, nascia um novo exército. Nas palavras de Homero (2006, p. 67):

[...] o exército praticamente seria recriado em outras bases, sem muitas ligações com seu passado colonial - nascia, então, um verdadeiro exército brasileiro. A tropa de linha ainda era recrutada entre os mais pobres, ainda se usando a força (os policiais da Corte recebiam um prêmio de cinco mil-réis por recruta apresentado), mas o serviço militar era bem mais curto (seis anos) e o corpo de oficiais muito mais profissional, formado na Academia Militar, que havia sido criado em 1810.

O Brasil se envolveu na Guerra do Paraguai (1865 - 1870), e segundo Homero (2006, p. 71), "foi o conflito mais sangrento e custoso da América do Sul, que fez o Império repensar como as forças armadas deveriam ser usadas."

Sendo assim, podemos compreender que a Ordem Unida nada mais é do que uma maneira de se estabelecer padrões de disciplina da tropa por meio do treinamento, demonstrando uma harmonia e coesão por parte da tropa, sendo também demonstrado o e aperfeiçoado a liderança dos comandantes que estarão à frente da tropa (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2000).

O 2º Ten QAO Robson Ronaldo Vidal Bezerra, em seu artigo para a revista pedagógica da EASA, no que trata sobre a aplicabilidade da Ordem Unida na formação moral do militar e na preparação para a guerra, afirma:

A Ordem Unida é uma prática fundamental na atividade militar, jamais podendo ser tratada como última prioridade. [...] a Ordem Unida vai muito além de realizar movimentos para obter padrões coletivos de uniformidade. A prática constante leva o homem a incorporar inconscientemente valores morais que diariamente são utilizados nas atividades cotidianas da unidade como também empregados na guerra. No exercício da Ordem Unida quando sua aplicabilidade é demonstrada e enfatizada pelo instrutor agrega poderosos ensinamentos, preparando o homem moralmente e fortalecendo-o para resistir aos impactos da guerra. (BEZZERRA, 2019, p. 35)

Nesse sentido, a ordem unida pode ser entendida como uma atividade do universo militar, considerada pela maioria como uma atividade cansativa e de difícil compreensão. Isso se dá ao fato que para se ter uma ordem unida/formatura militar dentro do padrão de excelência a tropa que a executa tem que se preparar bastante com longos treinamentos e, dependendo do contexto, exposição ao sol, frio e chuva. Percebe-se que não se trata de uma temática simples e de fácil execução e, sim, de algo complexo a ser executado. Importante mencionar o autor Bezerra (2019) que

preconiza que desde o início dos tempos, quando o homem se preparava para combater, ainda com armas rústicas e formações incipientes, já estava presente a ordem unida.

Diante do exposto, é possível perceber que a execução da Ordem Unida é algo complexo, envolvendo bastante treinamento a fim de que se possa alcançar o conhecimento e habilidade necessária para uma perfeita execução dos movimentos (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2000).

Cumpramos ressaltar de onde surgiu a Ordem Unida e o Manual C 22-5 nos traz essa base histórica fundamental para o conhecimento, já que desde os primórdios o homem já manuseava instrumentos com a finalidade de combate, ainda que rudimentar, a ordem unida ali já se fazia presente, onde era possível notar padrões de procedimentos, movimentações e, principalmente, de combate, trazendo assim uma maior disciplina na hora da caça para se conseguir o alimento, mas também na hora do embate com outros homens. O maior exemplo histórico consiste nos ensinamentos de Frederico II, Rei da Prússia (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2000, p. 1-1)

O qual dava grande importância à Ordem Unida, e determinava que diariamente seus súditos executassem movimentos a pé firme e em marcha com a finalidade de desenvolver, principalmente, a disciplina e o espírito de corpo. Dizia FREDERICO II: "A prosperidade de um Estado tem por base a disciplina dos seus Exércitos".

Dessa forma, com base no Manual de Ordem Unida do Exército podemos observar que a Ordem Unida, mais uma vez, era um meio para que os comandantes pudessem exercitar a sua liderança perante a tropa e ajustar padrões de disciplina na hora do combate (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2000).

Ainda diante disso, O Exército Brasileiro, historicamente, teve seus primeiros movimentos de Ordem Unida herdados do Exército português. Além disso, sofreu também duas grandes influências, no início do século passado: a germânica, antes da 1ª Guerra Mundial, com a Missão Militar de Instrução de brasileiros na Alemanha; e a francesa, no início dos anos 20, com a participação de militares daquele País em missão no Brasil. (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2000).

Por fim, o site institucional do exército brasileiro (sgex.eb.mil.br) norteou de forma positiva para concluir o presente trabalho. Utilizou-se de documentos e

bibliografias inseridas no referido site para basear o memento de ordem unida voltado para PMDF.

7.2 OBJETIVOS DA ORDEM UNIDA E SUA IMPORTÂNCIA

A Ordem Unida não tem somente por finalidade fazer com que a tropa se apresente em público com aspecto marcial e enérgico, despertando entusiasmo e civismo nos espectadores, mas, principalmente, a de constituir uma verdadeira escola de disciplina e coesão. A experiência tem revelado que, em circunstâncias críticas, as tropas que melhor se portaram foram as que sempre se destacaram na Ordem Unida. A Ordem Unida concorre, em resumo, para a formação moral do soldado. Assim, deve ser ministrada com esmero e dedicação, sendo justo que se lhe atribua alta prioridade entre os demais assuntos de instrução (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2000).

Podemos citar alguns benefícios que a ordem unida traz na sua execução de forma correta, como por exemplo: o deslocamento em perfeita ordem – independente das circunstâncias – o controle total do efetivo, a obediência hierárquica, o comandamento do superior, condicionamento físico que é aferido, a ideia de organização que passa para quem presencia a execução entre vários outros benefícios trazidos. Quando uma organização militar está treinando ordem unida, automaticamente podemos concluir que estão se aprimorando em: organização, unidade, espírito de corpo, disciplina, hierarquia, postura militar, liderança, obediência, interatividade, sentimento de compromisso, confiança, valorização da instituição a que serve, promover o autocontrole etc.

Com isso é possível identificar alguns objetivos primordiais trazidos pela Ordem Unida contidos no Manual C 22-5 do Exército Brasileiro (2000, p. 1-2), quais sejam: proporcionar aos homens e às unidades, os meios de se apresentarem e de se deslocarem em perfeita ordem, em todas as circunstâncias estranhas ao combate. Desenvolver o sentimento de coesão e os reflexos de obediência, como fatores preponderantes na formação do soldado. Constituir uma verdadeira escola de disciplina. Treinar oficiais e graduados no comando de tropa. Possibilitar,

consequentemente, que a tropa se apresente em público, quer nas paradas, quer nos simples deslocamentos de serviço, com aspecto enérgico e marcial.

Verificamos mais uma vez que a Ordem Unida se estabelece como um meio primordial para o adestramento da tropa com o fim de desenvolver certas habilidades e atitudes atinentes ao meio castrense, sendo de vital importância tanto para os comandantes como para os comandados. (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2000)

7.3 O RESGATE DAS TRADIÇÕES DENTRO DE UMA ORGANIZAÇÃO E SUA HISTÓRIA.

Nesse sentido, podemos citar Gustav Mahler “a tradição não é o culto das cinzas, mas a preservação do fogo”, dessa forma compreende-se que todo o passado construído deve ser lembrado e passado de geração para geração.

Os rituais que envolvem a tradição constituem um meio prático de preservação. Os rituais são ferramentas utilizadas para preservar a memória coletiva e as verdades inerentes ao tradicional (LUVIZOTTO; VIDOTTI, 2010, p. 77).

De acordo com Silva (2005 apud LUVIZOTTO; VIDOTTI, 2010, p. 77), “a experiência cotidiana é fortalecida pelos rituais que reforçam a união na comunidade. Os rituais possuem uma esfera e linguagem própria e uma verdade em si, isto é, uma verdade formular”. Assim Giddens leciona (1997 apud LUVIZOTTO; VIDOTTI, 2010, p. 77):

A linguagem ritual é performativa, e às vezes pode conter palavras ou práticas que os falantes ou os ouvintes mal conseguem compreender. [...] A fala ritual é aquela da qual não faz sentido discordar nem contradizer – e por isso contém um meio poderoso de redução da possibilidade de dissensão.

Por fim, vale salientar que a história está interligada com as tradições militares. É vital para uma instituição militar saber a respeito da sua história e sua origem. Uma forma de resgatar esses valores históricos seria por intermédio da ordem unida.

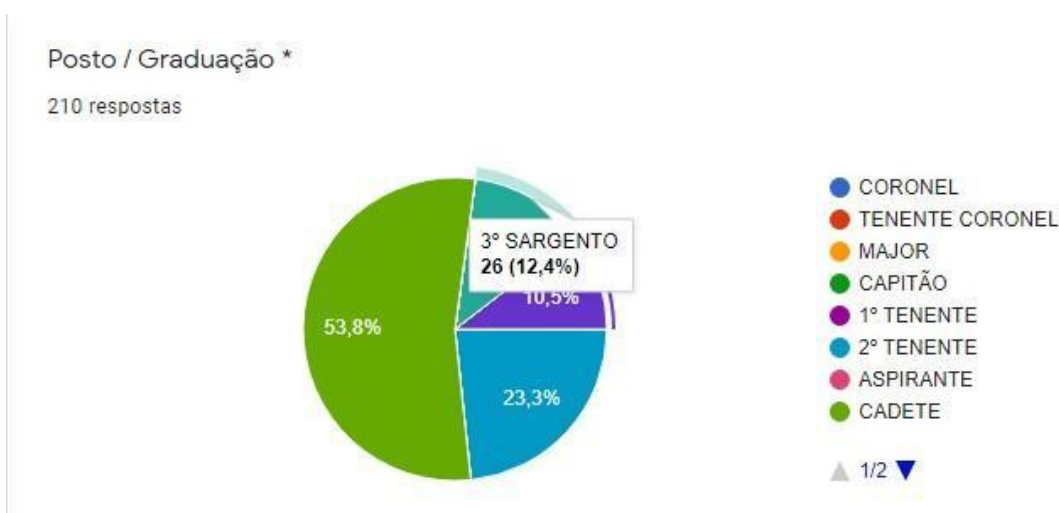
8 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa etapa do estudo, será demonstrado os resultados obtidos através dos questionários que foram aplicados no âmbito da PMDF, com isso foi possível detectar alguns pontos interessantes a respeito do que o público alvo tem em mente sobre a implementação de um memento institucional de formatura militar; sobre as dificuldades encontradas a respeito da temática; e se os entrevistados conheciam ou não algum memento de ordem unida voltado para PMDF.

Essa pesquisa foi realizada por meio do formulário eletrônico disponibilizado pelo google formulários, sendo possível coletar diversas informações essenciais para subsidiar esse estudo, conforme será apresentado a seguir os resultados.

8.1 RESULTADOS

A primeira pergunta analisada dentro do questionário fornecido aos entrevistados foi sobre o posto ou graduação do militar participante, e tivemos como resposta que 53,8% dos entrevistados foram cadetes, 12,4% terceiro sargento, 10,5% soldados e 23,3% segundo tenente.

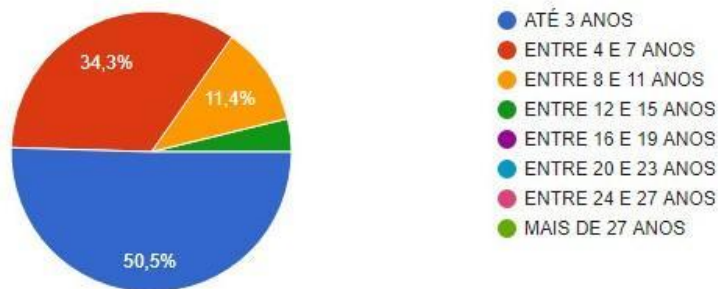


Fonte: elaborado pelo autor

A segunda pergunta analisada dentro do questionário fornecido aos entrevistados foi sobre tempo de serviço na PMDF, e tivemos como resposta que 34,3% dos entrevistados entre 4 e 7 anos de PMDF, 11,4% entre 8 e 11 anos de PMDF, 3,8% entre 12 e 15 anos de PMDF e 50,5% até 3 anos de PMDF.

Tempo de Serviço na PMDF *

210 respostas

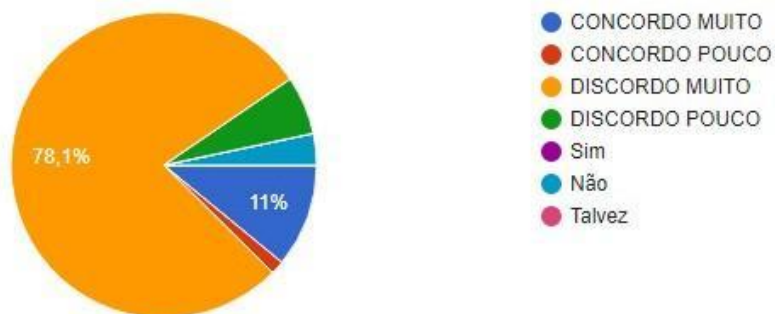


Fonte: elaborado pelo autor

A terceira pergunta analisada dentro do questionário fornecido aos entrevistados foi sobre o seguinte questionamento: A Polícia Militar do Distrito Federal possui algum memento explicativo e didático quanto às diversas cerimônias militares?. Tivemos como resposta que 78,1% dos entrevistados discordaram muito, 6,2% discordaram pouco, 3,3% responderam não, 11% concordaram muito e 1,4% concordaram pouco.

A Policia Militar do Distrito Federal possui algum memento explicativo e didático quanto às diversas cerimônias militares?

210 respostas

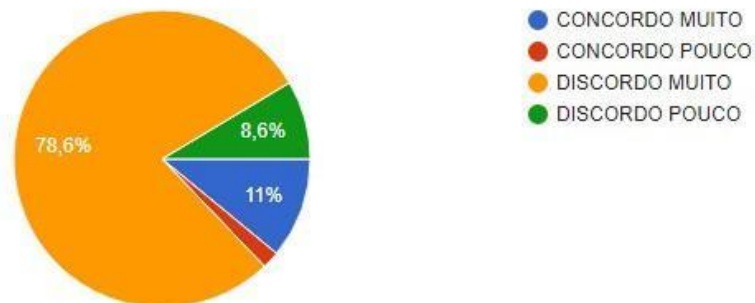


Fonte: elaborado pelo autor

A quarta pergunta analisada dentro do questionário fornecido aos entrevistados foi sobre o seguinte questionamento: O encarregado pelo cerimonial militar consegue ter um bom tempo para planejar e organizar a cerimônia de forma antecipada?. Tivemos como resposta que 78,6% dos entrevistados discordaram muito, 8,6% discordaram pouco, 11% concordaram muito e 1,9% concordaram pouco.

O encarregado pelo cerimonial militar consegue ter um bom tempo para planejar e organizar a cerimônia de forma antecipada?

210 respostas



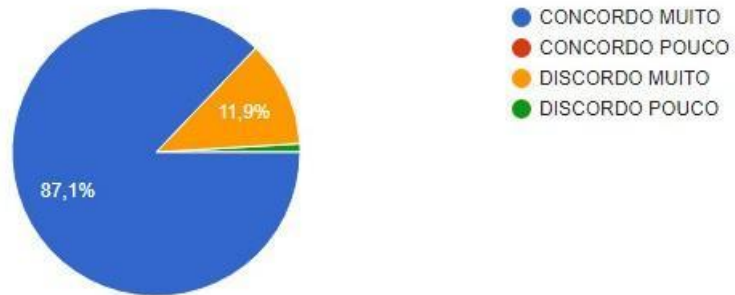
Fonte: elaborado pelo autor

A quinta pergunta analisada dentro do questionário fornecido aos entrevistados foi sobre o seguinte questionamento: Ter um local disponível institucionalmente facilitaria o acesso do policial à informações a respeito de ordem unida e cerimonial militar?. Tivemos como resposta que 87,1% dos entrevistados

concordaram muito, 11,9% discordaram muito, 1% discordaram pouco.

Ter um local disponível institucionalmente facilitaria o acesso do policial à informações a respeito de ordem unida e cerimonial militar?

210 respostas

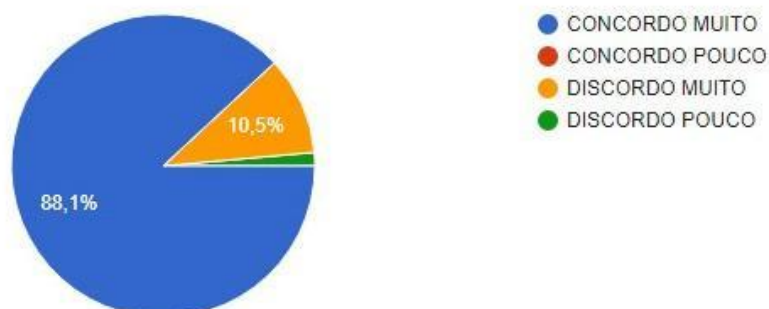


Fonte: elaborado pelo autor

A sexta pergunta analisada dentro do questionário fornecido aos entrevistados foi sobre o seguinte questionamento: Você policial militar gostaria de ter acesso a um memento explicativo o qual facilitaria o aprendizado/entendimento de uma possível formatura militar a qual estaria inserido ?. Tivemos como resposta que 88,1% dos entrevistados concordaram muito, 10,5% discordaram muito, 1,4% discordaram pouco.

Você policial militar gostaria de ter acesso a um memento explicativo o qual facilitaria o aprendizado/entendimento de uma possível formatura militar a qual estaria inserido ?

210 respostas



Fonte: elaborado pelo autor

Outro importante resultado obtido foi à entrevista realizada com o 2º TEN QOPM ANDERSON OLIVEIRA NOGUEIRA, matrícula 734.846/0, o qual se disponibilizou para responder alguns questionamentos a respeito do tema em análise. Munida desses dados, a pesquisa seguiu caminho por intermédio da realização de entrevista estruturada com o ator considerado chave importante para o entendimento da temática.

No dia 3 de setembro de 2021, foi realizada, na região administrativa da Samambaia, breve entrevista estruturada com o senhor 2º TEN QOPM ANDERSON OLIVEIRA NOGUEIRA. Alguns questionamentos foram colocados em questão para o entrevistado responder. A entrevista durou aproximadamente 20min e foi estruturada da seguinte forma:

PERGUNTA 1: O senhor já foi encarregado de organizar uma formatura militar?

PERGUNTA 2: Como o senhor se baseou para a organização da referida formatura?

PERGUNTA 3: O senhor se sentiria mais confortável em ter um memento explicativo voltado para PMDF para se basear na organização da formatura?

PERGUNTA 4: Como foi o tempo de preparo para organizar está referida formatura que o senhor organizou?

As respostas foram no sentido que o Tenente entrevistado já participou sim na organização de uma formatura militar comandando a tropa formada e ao receber a missão de comandar uma formatura militar ficou receoso no primeiro momento, pois tratava-se de um tema de difícil execução. Nesse sentido, o Tenente procurou o regulamento do exército brasileiro para basear o seu comandamento. Ao ser questionado se um memento voltado exclusivamente para as formaturas da PMDF auxiliaria a coordenação da formatura, o Ten respondeu de forma positiva e disse que certamente seria favorável para o desenvolvimento da formatura. Por fim, a preparação para formatura aconteceu de forma corrida, pois o Ten teve pouco tempo para organizar a formatura. Vale destacar que o entrevistado foi completamente favorável à implementação do referido trabalho no dia a dia da corporação.

Nesse sentido, foi possível concluir que o memento seria fundamental para auxiliar numa possível organização de uma eventual formatura militar. O presente

trabalho visa ajudar de forma simples e clara os envolvidos na formatura a executarem da melhor maneira possível. Embora os regulamentos do exército brasileiro ajudem no cotidiano da PMDF, é salutar que a corporação tenha o seu próprio memento, pois, embora sejamos militares, o cotidiano da polícia é diferente do cotidiano do exército.

8.2 DISCUSSÃO

Como já foi descrito no decorrer do trabalho, o memento foi desenvolvido, inicialmente, para auxiliar os policiais militares do DF no entendimento a respeito da temática do presente trabalho, qual seja, formatura militar. É uma ferramenta que visa auxiliar o policial militar que de alguma forma está inserido no cerimonial, tanto como executor quanto como organizador de uma eventual formatura. Para a criação do memento foi elaborado um estudo para saber o que seria útil, a história e a motivação para se colocar determinado conteúdo dentro do sistema.

Com isso, foi feita uma divisão rápida dentro do site referencial a fim de facilitar a pesquisa e deixar mais fácil a sua busca por determinada formatura militar. Assim sendo, foi dividido em 6 (seis) abas de conteúdo relativas aos mementos de formaturas e outras 3(três) abas relativas a dúvidas frequentes, arquivos de vídeos e fotos e croquis de formaturas passadas.

O que se pretende é o presente trabalho servir de diretriz para num futuro próximo a corporação criar sua própria doutrina relativa às formaturas cotidianas. O protótipo do site sugerido é no sentido de no futuro servir de base para um possível caderno doutrinário da PMDF. O site deverá ser alimentado ao longo dos anos para cada vez mais a PMDF se fortalecer na questão doutrinária da ordem unida da corporação.

8.3 DETALHAMENTO DOS MEMENTOS

A ideia inicial do presente trabalho é fornecer ao Policial Militar do DF um acesso, por intermédio do site institucional da corporação, a vários mementos de

formaturas militares mais comuns da PMDF e, também, ter acesso a vídeos, fotos, croquis de formaturas passadas e fórum de discussão para tirar alguma eventual dúvida.

A ideia central com o site sugerido é fornecer uma diretriz para corporação ir aprimorando ao longo dos anos no universo da ordem unida. O site deverá ser alimentado sempre que possível, sendo desejável até servir de base para criação de um caderno doutrinário próprio da PMDF. Portanto, o aporte dentro do site será fundamental para o futuro da temática ser desenvolvida dentro da corporação. Foi colocado um tópico descrito como “mementos de formaturas” o qual direcionará a uma página que constará 6(seis) mementos de formaturas militares e 3(três) tópicos sugeridos de acervo de documentos. A ideia é o policial militar inserido de alguma forma no contexto da eventual formatura clicar no memento desejado e ter acesso ao passo a passo da eventual formatura. Ao clicar na página descrita como “mementos formaturas” o policial será direcionada a uma outra página. Esta outra página terá seis(6) mementos. Dentro desse contexto, o site servirá para a PMDF ter um compilado de mementos, legislações e informações a respeito das diversas formaturas militares. Pretende-se reunir todos esses tópicos em um só lugar para facilitar o acesso do policial militar e instruí-lo no que for preciso. É importante mencionar que a ideia central é fazer com que esse protótipo de site seja alimentado sempre que possível com informações das formaturas que forem ocorrendo ao longo dos anos tornando, assim, cada vez mais completo de acervo de documentação.

O primeiro memento foi denominado de “ Portaria PMDF n ° 06” e “ Instrução normativa DEC n ° 140” . A portaria em questão visa regular as formaturas de encerramento de curso no âmbito do DEC. Portanto, o policial inserido de alguma forma em alguma eventual formatura de encerramento de curso no âmbito do DEC, como por exemplo formatura do encerramento do Curso de Aperfeiçoamento de Praças, terá acesso a portaria que trata sobre a respectiva formatura. Já a instrução normativa visa aprovar às normas para passagens de comando, chefia e direção. Vale ressaltar que trata de uma portaria antiga de 1997, porém encontra-se em vigor. Os policiais terão acesso à portaria de forma simplificada.

O segundo memento foi denominado de “Solenidade de outorga da Ordem do Mérito Alferes Joaquim José da Silva Xavier – Medalha Tiradentes”. Este

memento visa prestar reconhecimento aos militares e civis que se destacaram no exercício de suas funções e motivá-los a continuar o bom trabalho para a comunidade do Distrito Federal. A medalha também é destinada a condecorar cidadãos que contribuíram de maneira relevante com as atividades desempenhadas pela Polícia Militar e, conseqüentemente, com a segurança pública do DF. Dentro desse tópico será inserido um croqui para auxiliar nas futuras formaturas, uma ordem de serviço já utilizada em outro contexto cerimonial além de imagens ilustrativas.

O terceiro memento foi denominado “Formaturas Cotidianas”. Este memento visa instruir os policiais a exercerem suas funções de P1, P3, P4 E P5 em uma eventual formatura militar. Este tópico engloba formaturas mais cotidianas da PMDF, como por exemplo troca de comando de batalhão de área e troca de chefia de gabinete do comandante geral. A principal finalidade desse memento é auxiliar os chefes de seção a executarem de forma correta suas funções administrativas. O presente tópico traz as funções que serão desempenhadas pelos P1, P3 , P4 e P5 das respectivas unidades que servem.

O quarto memento foi denominado “Culto à bandeira”. Este memento visa auxiliar os policiais militares inseridos de alguma maneira numa formatura do culto à bandeira. Dentro do memento consta a legislação aplicável e o passo a passo da respectiva formatura.

O quinto memento foi denominado “Pavilhão nacional”. Este memento visa auxiliar os policiais militares inseridos de alguma maneira numa eventual formatura que farão parte da guarda bandeira. Dentro do memento consta a legislação aplicável e o passo a passo da respectiva composição da guarda bandeira.

O sexto memento foi denominado “ Formatura da espada”. Este memento visa auxiliar os policiais militares que participarão de uma eventual formatura da espada. Dentro do memento consta a legislação aplicável e o passo a passo da respectiva cerimônia. O evento da espada é muito aguardado pelos cadetes que estarão concluindo o Curso de Formação de Oficiais da PMDF. O memento visa facilitar a execução/organização do respectivo evento tão aguardado pela corporação.

Outros três tópicos foram sugeridos no presente trabalho. Quais sejam: dúvidas frequentes, croquis de formaturas passadas e arquivos de fotos e vídeos. Vale destacar que vários outros tópicos podem ser inseridos ao longo dos anos, pois a intenção não é deixar o site taxativo, mas sim uma diretriz para corporação ir alimentando ao longo dos anos.

É muito importante mencionar que o presente trabalho poderá auxiliar no futuro na elaboração de um possível caderno doutrinário voltado para PMDF. Embora seja um protótipo, o trabalho em questão poderá também servir ao longo dos anos para ir criando um aporte institucional voltado para ordem unida da própria instituição. Embora tenham 6(seis) tópicos sugeridos, ao longo dos anos o site poderá sofrer várias modificações , servindo de suporte para fixação da doutrina da PMDF.

O site poderá ser alimentado ao longo dos anos com vídeos, croquis de formaturas passadas, fotos, fóruns de dúvidas etc. O principal objetivo do presente trabalho é servir de diretriz para a corporação ir criando e solidificando sua própria doutrina cerimonial, pois como mencionado anteriormente, o cotidiano da PMDF é completamente diferente do cotidiano, por exemplo, do Exército Brasileiro. É fundamental a instituição policial militar fixar sua própria doutrina voltada para sua própria realidade.

CONCLUSÃO

Por todo o exposto, o presente trabalho tentou estabelecer um novo marco institucional, qual seja: a institucionalização de um tema bastante decorrente da vida do militar. A formatura militar é inerente a PMDF e essencial para formação do caráter militar, indo muito além de um simples movimento ordenado.

Ao ser implementado um site institucional que focará, exclusivamente, na formatura militar, nós temos um grande avanço para melhorar cada vez mais a questão militar do policial/instituição. Por ser um tema complexo e de difícil aprendizado e familiaridade, o memento explicativo contendo o passo a passo sobre

cerimonial militar e formaturas em geral minimizará os erros, tornando assim as nossas formaturas um momento de reflexão e orgulho para o policial.

Por ser o policial militar constantemente demandado por vários fatores, muitas das vezes, as missões relativas à organização e participação nas formaturas acabam sendo prejudicadas. O presente trabalho auxiliará ao máximo na facilidade para acessar, entender o tema e executar com perfeição a respectiva cerimônia militar. O site será objetivo e didático para facilitar a compreensão/aprendizado. O policial terá acesso a imagens, croquis, legislações entre outras informações. Cada vez que o site for alimentado ao longo dos anos com novas informações ficará mais completo e terá um acervo institucional enriquecedor.

Nesse contexto, a tradição policial militar tem que ser mantida e, principalmente, o policial militar do DF tem que ter orgulho da sua instituição. A ordem unida não pode ser um obstáculo, mas sim uma forma de demonstração do orgulho de ser policial militar.

Nessa etapa do estudo, foi demonstrado os resultados obtidos através dos questionários que foram aplicados no âmbito da corporação, com isso foi possível detectar alguns pontos interessantes a respeito do que o público alvo tem em mente sobre formaturas militares no âmbito da PMDF; as dificuldades em ter acesso ao assunto ministrado, qual seja: ordem unida; e se os entrevistados gostariam de ter acesso a algo explicativo a respeito da temática.

Essa pesquisa foi realizada por meio do formulário eletrônico disponibilizado pelo google formulários, sendo possível coletar diversas informações essenciais para subsidiar esse estudo, conforme será apresentado a seguir os resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de pesquisa pretendeu implementar, dentro do site institucional da corporação, mementos explicativos de fácil entendimento sobre o passo a passo de um cerimonial militar. Com essa ferramenta o policial militar terá acesso a um produto didático e ilustrativo que facilitará a compreensão da ordem unida e toda legislação inerente ao assunto. Toda didática sobre o tema foi voltada para a realidade da PMDF.

O público-alvo são os policiais militares da corporação que participarão de uma eventual formatura militar. Desse modo o memento explicará o passo a passo para o policial, com vídeos ilustrativos, imagens e legislações sobre a temática. Tirando todas as dúvidas, para, quando chegar no dia, o policial se sentir confiante na execução e comandamento da formatura militar.

Por ser um assunto complexo, a ordem unida foi demonstrada de forma didática e de fácil compreensão e foi inserida num contexto de cerimonial militar da PMDF. Nesse produto, o policial encarregado de uma eventual formatura militar terá a sua disposição todo repertório no qual será utilizado no dia. A intenção do produto é facilitar ao máximo a vida do policial para a, eventual, formatura não acontecer erros e manchar a imagem da corporação. Desse modo, o policial encarregado pela organização/planejamento de um cerimonial terá a sua disposição todo passo a passo de um memento sobre o tema.

Por fim, croquis ilustrativos com imagens juntamente com toda legislação que versa sobre ordem unida, foram inseridos para facilitar, também, a vida do policial militar que participará da formatura como tropa formada, auxiliando, assim, ao máximo, nas dúvidas dos movimentos corretos etc. Nesse sentido, o memento cerimonial foi completamente voltado para a realidade da PMDF exaltando de forma positiva a imagem da instituição, pois a forma mais visível de passar uma boa imagem para quem não faz parte da rotina militar é por intermédio da formatura militar. O memento ajudará a minimizar possíveis erros no planejamento e na execução da ordem unida.

THE RESCUE OF MILITARY TRADITIONS THROUGH THE UNITED ORDER.

Institutional website with military ceremonial memento.

MATHEUS DOMINGUES FIDALGO

ABSTRACT

This work addresses the rescue of military traditions through the united order and the practical applicability through the daily military ceremonies of the military police. This approach is due to the need to understand in a practical and didactic way what a military graduation is, an event that is often difficult for the military police to understand. It is noteworthy that the contact/learning about the theme (military graduation) is often only taught in the initial professional career courses that, when trained and distributed in the various units of the corporation, the military policeman no longer has contact and ends up forget about the minutiae that exist in relation to a military graduation. In this sense, the military, having access to an explanatory, didactic and easily accessible memento - through the institutional website, will remember the details of a possible graduation, thus minimizing possible errors. The objective of this work is to demonstrate the importance of the united order, to solve the problems of learning quickly and practically the minutiae of a military graduation, to rescue the military traditions, as well as to understand some customs rooted within militarism. This intent will be achieved through a literature review, as well as through a documental research, since it will be necessary to use a case study to make the issues of the raised issues clearer. The united order Brazilian army manual and its respective teaching sites will be used as a learning base. Finally, the present work intends to contribute to a better image of the corporation through its daily military graduations, making them pleasant and easy to teach for the police involved in its execution/organization, since having an explanatory memento is expected that the police have a better performance.

Keywords: Graduation. Military. Memento.

REFERÊNCIAS

AVOGLIO, Tércia Rita; SANTOS, Bettina Steren dos; LETTNIN, Carla da Conceição. Validação da Escala de Motivação Acadêmica em universitários brasileiros. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 92, p. 522-545, set. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362016000300522&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 23 mar. 2021.

BEZERRA, Robson Ronaldo Vidal. A Aplicabilidade da Ordem Unida na Formação Moral do Militar e na Preparação para a Guerra. **O Adjunto**, v. 7, n. 1, p. 35-40, 2019. Disponível em: <http://ebrevistas.eb.mil.br/adj/article/view/3215/2584>. Acesso em: 20 mar. 2021.

BRASIL, Exército Brasileiro. Manual de Campanha C 20-10 - Liderança Militar. 2. ed. 2011. Disponível em . Acesso em 11 mai. 2021.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico,1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 24.fev. 2021.

BRASIL. Decreto nº 10.443, de 28 de julho de 2020. Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Distrito Federal. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 3, 28 jul. 2020. Disponível em: <http://legis.senado.leg.br/norma/32512269/publicacao/32513079>. Acesso em: 22 jan. 2021.

BRASIL. Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Dispõe sobre o Estatuto dos Militares. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 24777, 11 dez. 1980. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6880compilada.htm. Acesso em: 22 mar. 2021.

BRASIL. Lei n.º 7.289, de 18 de dezembro de 1984. Dispõe sobre o Estatuto das Polícias-Militares da Polícia Militar do Distrito Federal e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 19036, 19 dez. 1984. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7289.htm. Acesso em: 22 jan. 2021.

CARDOSO, Alberto Mendes. Valores Militares: Axiologia Aplicada. **Revista Da Cultura**, ano 15, n. 25, p. 13-20, 2015.

Camargo, C. A. C. M., Ferreira Camargo, M. A., & Oliveira Souza, V. de. (2019). A importância da motivação no processo ensino-aprendizagem. **Revista Thema**, 16(3), 598-606. <https://doi.org/10.15536/thema.V16.2019.598-606.1284>

CRESWELL, Jonh W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DOURADO, Nileide Souza. A organização militar: instituição educativa, seus diferentes sujeitos e cultura escolar na capitania de Mato Grosso. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 32, n. 3, p. 71-90, set. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698153807>. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010246982016000300071&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 mar. 2021.

ESG. **Fundamentos Doutrinários da Escola Superior de Guerra**. Rio de Janeiro: A Escola, 1995.

FARIA, Antônio Hot Pereira de. Doutrina policial: estudo de orientações institucionais para exercício do poder de polícia. **Revista Jus Navigandi**, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 19, n. 3876, 10 fev. 2014. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/26669>. Acesso em: 16 set. 2021.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HOMERO, A. Soldados na paz e na guerra. **Revista Nossa História**, ano 4, n. 38, 2006.

LUVIZOTTO, Caroline Kraus; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. Redes sociais e comunidades virtuais para a preservação e transmissão das tradições gaúchas na internet. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v. 20, n. 2, p. 77-88, maio/ago. 2010. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/repositorio/2010/10/pdf_3fbc8bcf75_0012266.pdf. Acesso em: 18 mar. 2021.

LOUREIRO, Ythalo Frota. Princípios da hierarquia e da disciplina aplicados às instituições militares: uma abordagem hermenêutica. **Revista Jus Navigandi**, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 9, n. 470, 20 out. 2004. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/5867>. Acesso em: 27 mar. 2021.

MARTINS, Eliezer Pereira. **Direito Administrativo Disciplinar Militar e sua processualidade**. São Paulo: Editora de Direito, 1996.

MINAS GERAIS. Polícia militar. **Manual de Ordem Unida**. Belo Horizonte: Academia de Polícia Militar, 2011.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército. Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX). **Raízes, valores e tradições: valores e ética profissional militar**. Brasília, DF: DECEX, [2021].

Disponível em:
<http://www.dphcex.eb.mil.br/images/PRVT/Cartilha-2---VALORES-E-TICA-PROFISSIONAL-MILITARES---A3-Verso-Provisorio.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2021.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. **Biblioteca Digital do Exército Brasileiro**. [2021]. Disponível em:
https://bdex.eb.mil.br/jspui/simple-search?query=&sort_by=score&order=desc&rpp=10&etal=0&start=30. Acesso em: 21 mar.2021.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. **Manual de Campanha C 22-5: Ordem Unida**. 3. ed. 2000. Aprovado pela Portaria nº 079-EME, de 13 de julho de 2000. Disponível em:
<https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/105/1/C-22-5.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. **Portaria nº 156, de 23 de abril de 2002**. Aprova o Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército - Valores, Deveres e Ética Militares (VM 10). Brasília, DF, 2002.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Secretaria-Geral do Exército. **Vade-médum**. Brasília, DF: QGEx, [2021]. Disponível em:
<http://www.sgex.eb.mil.br/index.php/cerimonial/vade-mecum>. Acesso em: 21 mar. 2021.

MOTIVAÇÃO. *In*: MICHAELIS. **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. [2021]. Disponível em:
<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/MOTIVA%C3%87AO/>. Acesso em: 22 fev. 2021.

NASCIMENTO, Francisco Paulo. **Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática - como elaborar TCC**. Brasília: Thesaurus, 2016.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de; ALVES, Paola Biasoli. Ensino fundamental: papel do professor, motivação e estimulação no contexto escolar. **Paidéia (Ribeirão Preto)** [online], Ribeirão Preto, v.15, n.31, p.227-238, ago. 2005.

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (PMDF). **Planejamento Estratégico 2011 – 2022**. 2. ed. rev. e atual. Brasília: PMDF/GDF, 2015.

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL(PMDF). **Site Institucional**. Brasília, DF:PMDF, 2019. Disponível em:
<http://www.pmdf.df.gov.br/index.php/institucionais/26225-ordem-unida-sem-comando-um-so-corpo-uma-so-policia-militar>. Acesso em: 16 set. 2021.

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (PMDF). **Instrução Normativa 008/2019**. Regulamentação da solenidade do culto à Bandeira Nacional no âmbito do DEC. Brasília, DF: PMDF, 2019. Disponível em:

https://intranet.pmdf.df.gov.br/portal/images/pdf/Ensino/IN_DEC_2019_008_CultoBaudeiraNacional.pdf. Acesso em: 22 fev. 2021.

ROSA, Alexandre Reis; BRITO, Mozar José de. "Corpo e Alma" nas organizações: um estudo sobre dominação e construção social dos corpos na organização militar. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 14, n. 2, p. 194-211, abr. 2010. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552010000200002>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141565552010000200002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 mar. 2021.

RODRIGUES, Leandro Guimarães; NASCIMENTO, Thiago Gomes; NEIVA, Elaine Rabelo. Valores Organizacionais e Atitudes Frente à Mudança: o Caso da Polícia Militar do Distrito Federal. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 34, n. 3, p. 574-591, set. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3703000502013>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141498932014000300574&lng=pt&nrm=iso. Acessos em: 25 mar. 2021.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat. **metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da UFCS, 2001.

TRADIÇÃO. *In*: MICHAELIS. **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. [2021]. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=tradi%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 22 fev. 2021.

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. **MOTIVAÇÃO**. Disponível em: . Acesso em: 16/09/2021.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO

Posto / Graduação * *

- () CORONEL
- () TENENTE CORONEL
- () MAJOR
- () CAPITÃO
- () 1º TENENTE
- () 2º TENENTE
- () ASPIRANTE
- () CADETE
- () SUBTENENTE
- () 1º SARGENTO

- 2º SARGENTO
- 3º SARGENTO
- CABO
- SOLDADO
- ALUNO SOLDADO

Outro:

Tempo de Serviço na PMDF * *

- ATÉ 3 ANOS
- ENTRE 4 E 7 ANOS
- ENTRE 8 E 11 ANOS
- ENTRE 12 E 15 ANOS
- ENTRE 16 E 19 ANOS
- ENTRE 20 E 23 ANOS
- ENTRE 24 E 27 ANOS
- MAIS DE 27 ANOS

Outro:

A Polícia Militar do Distrito Federal possui algum memento explicativo e didático quanto às diversas cerimônias militares? *

- CONCORDO MUITO
- CONCORDO POUCO
- DISCORDO MUITO
- DISCORDO POUCO
- Sim
- Não
- Talvez

Outro:

O encarregado pelo cerimonial militar consegue ter um bom tempo para planejar e organizar a cerimônia de forma antecipada? *

- CONCORDO MUITO
- CONCORDO POUCO
- DISCORDO MUITO
- DISCORDO POUCO
- Outro:

Ter um local disponível institucionalmente facilitaria o acesso do policial à informações a respeito de ordem unida e cerimonial militar? *

- CONCORDO MUITO
- CONCORDO POUCO
- DISCORDO MUITO
- DISCORDO POUCO
- Outro:

Você policial militar gostaria de ter acesso a um memento explicativo o qual facilitaria o aprendizado/entendimento de uma possível formatura militar a qual estaria inserido ? *

- () CONCORDO MUITO
- () CONCORDO POUCO
- () DISCORDO MUITO
- () DISCORDO POUCO
- () Outro:

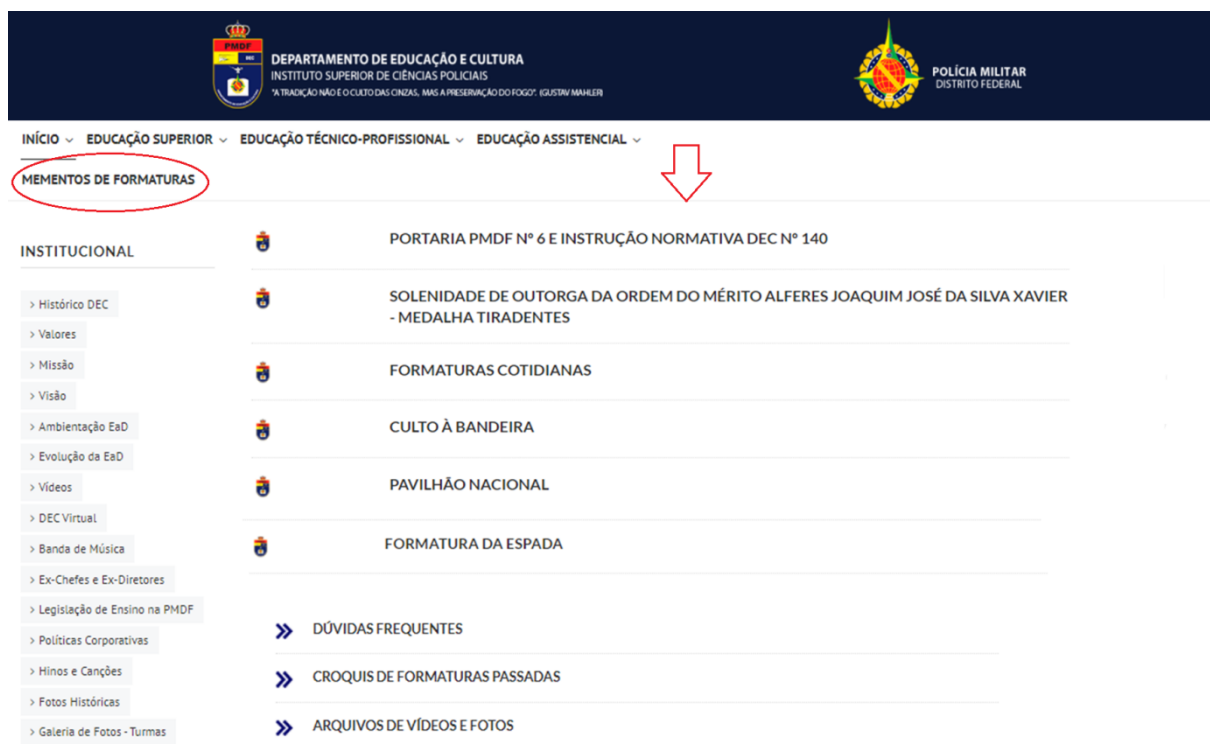
APÊNDICE B –

MEMENTOS CERIMONIAIS MILITARES

A seguir algumas fotos de como ficariam os mementos propostos no presente trabalho. Vale ressaltar que ao todo são 7(sete) mementos divididos em 6(seis) tópicos dentro do site institucional. São eles:

The screenshot shows the website interface for the Departamento de Educação e Cultura (DEC) of the Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). The header includes the PMDF logo, the text 'DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS', and the motto 'A TRADIÇÃO NÃO É O CULTO DAS CINZAS, MAS A PRESERVAÇÃO DO FOGÃO. (GUSTAV MAHLER)'. To the right is the logo of the Polícia Militar Distrito Federal. Below the header is a navigation menu with options: 'INÍCIO', 'EDUCAÇÃO SUPERIOR', 'EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL', and 'EDUCAÇÃO ASSISTENCIAL'. A search bar is also present. The 'MEMENTO FORMATURAS' link is highlighted with a red circle. Below the navigation menu is a sidebar titled 'INSTITUCIONAL' with various menu items like 'Histórico DEC', 'Valores', 'Missão', 'Visão', etc. The main content area features a blue banner with the text 'Medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19 (Sars-Cov-2)' and an image of a DNA double helix with a virus particle.

(Nessa parte proposta, sugere inserir um tópico descrito como “memento formaturas” na parte superior esquerda do site institucional. O policial ao clicar no respectivo tópico será direcionado a página seguinte a qual conterà os mementos de formaturas)



(Ao clicar no tópico anterior “mementos formaturas” abrirá uma nova página a qual conterà 6(seis) mementos. São eles: Portaria PMDF nº 140, Instrução normativa DEC nº 06, Formaturas cotidianas, Culto à bandeira, Pavilhão nacional e Formatura da espada. Também foi sugerido 3(três) tópicos adicionais, quais sejam: dúvidas frequentes, croquis de formaturas passadas e arquivos de vídeos e fotos.)

Ao longo dos anos o site poderá ser aprimorado inserindo outros tópicos, tornando cada vez mais completo de acervo doutrinário da PMDF.

**PORTARIA PMDF Nº 140, DE 11
JUL 97**

APROVA AS NORMAS PARA PASSAGENS DE COMANDO, CHEFIA E DIREÇÃO

BCG nº 131, de 11JUL97

Coronel QOPM Comandante Geral da PMDF, no uso de suas atribuições legais, e considerando a necessidade de se manter atualizado o cerimonial militar praticado na Corporação, tendo em vista a edição dos novos dispositivos que regulam o assunto nas Forças Armadas, aos quais são aplicadas na PMDF.

Resolve:

Art. 1º - Mandar por em execução na PMDF as NORMAS DE PASSAGEM E ASSUNÇÃO DE COMANDO, CHEFIA OU DIREÇÃO, ELABORADAS PELO Estado-maior da Corporação, que com esta baixa.

Art. 2º - Tornar sem efeito a Nota de Serviço nº003-PM/3 DE 13JUL90.

Art. 3º - Determinar a Chefia do Estado-maior da PMDF, a adoção de providências cabíveis e necessárias

ACADEMIA DE POLICIA MILITAR DE BRASÍLIA

MEMENTO

PORTARIA PMDF N 140

SETEMBRO / 2021

(Ao clicar no tópico ‘Portaria PMDF N 140’ o policial terá a sua disposição todo conteúdo normatizado pela portaria.)

INSTRUÇÃO NORMATIVA DEC Nº 06, DE 17 DE OUTUBRO DE 2019

Dispõe sobre a regulamentação de formaturas de início e encerramento de curso no âmbito do Departamento de Educação e Cultura(DEC).

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, no uso da atribuição conferida pelo art. 34, do Decreto n.º 7.165, de 29 de abril de 2010, combinado com o art. 22 da Portaria PMDF n.º 840, de 27 de fevereiro de 2013,

RESOLVE:

Art. 1º Regular, no âmbito do DEC, a realização de formaturas de início e encerramento de curso.

Art. 2º As formaturas de início e encerramento de curso seguirão os ritos estabelecidos nas Normas Reguladoras para Solenidades de Encerramento de Cursos no âmbito do DEC, em anexo à presente Instrução Normativa.

Art. 3º Os casos omissos serão solucionados pelo Chefe do DEC.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

ACADEMIA DE POLICIA MILITAR DE BRASÍLIA**MEMENTO****INSTRUÇÃO NORMATIVA DEC N 06**

(Ao clicar no tópico ‘Instrução normativa DEC N 06’ o policial terá a sua disposição todo conteúdo normatizado pela instrução normativa.)

ACADEMIA DE POLICIA MILITAR DE BRASÍLIA

MEMENTO

**FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E
FORMATURAS COTIDIANAS**

SETEMBRO / 2021

Função	Atribuições
P3	- Realizar a Nota de Instrução da solenidade

- | | |
|--|---|
| | <p>- Realizar o croqui da solenidade
- Produzir demais documentos pertinentes</p> <p>Exemplos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Memento da formatura 2. Pedido de água a CAESB. 3. Reserva de auditório em caso de formatura em ambiente fechado 4. Fazer a comunicação oficial para as demais unidades pertinentes da corporação. 5. Informar os demais órgãos da |
|--|---|

ROTEIRO DO MESTRE DE CERIMÔNIA

1. INTRODUÇÃO

HORÁRIO:

TELA DE FUNDO NA TRANSMISSÃO DO YOUTUBE.

2. ENTRADA DA BANDA DE MÚSICA DA PMDF

MC: A BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL ADENTRARÁ AO PÁTIO DE

FORMATURAS DA APMB TOCANDO O HINO À BRASÍLIA.

(A BANDA DE MÚSICA DA PMDF ENTRARÁ TOCANDO O HINO À BRASÍLIA)

MC: SERÃO PRESTADAS AS HONRAS MILITARES.

5'

(APÓS A MAIS ALTA AUTORIDADE OCUPAR O LUGAR NO DISPOSITIVO)

1. *Toque de presença do Comandante Gera/Mais alta autoridade*
2. *Apresentar Arma*
3. *Descansar Arma*

(O REGENTE DA BANDA EXECUTA A CONTINÊNCIA E COMANDA DESCANSAR-ARMA E DESCANSAR PARA A BANDA)

5. ANÚNCIO DA FINALIDADE DA FORMATURA

MC: A PRESENTE FORMATURA TEM POR FINALIDADE EM ATENÇÃO AOS PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA, ESTABELECIDOS PELAS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS, E EM RESPEITO AOS NOBRES POLICIAIS QUE FALECERAM EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19, ESTA FORMATURA NÃO CONTA COM PÚBLICO EXTERNO DE FORMA PRESENCIAL

6. TOMADA DO DISPOSITIVO PELOS CADETES

MC: CULTIVANDO AS TRADIÇÕES DESTA

Cerimonial Militar da Polícia Militar do Distrito Federal - Passagem de Comando e Troca do Chefe de Gabinete do Comandante da PMDF

1. DATA-HORA DA PASSAGEM DE COMANDO

A autoridade imediatamente superior na cadeia de comando fixará a data e a hora da passagem de comando.

2. LOCAL

A passagem de comando será realizada em local amplo, no interior de BPM ou em logradouro próximo.



3. PRESIDÊNCIA DA CERIMÔNIA

COMO AS DEMAIS CERIMÔNIAS CÍVICO-MILITARES, A PASSAGEM DE COMANDO SERÁ PRESIDIDA PELA MAIOR AUTORIDADE DA POLÍCIA MILITAR DO DF, DA ATIVA, A QUEM A TROPA SERÁ APRESENTADA, QUANDO NÃO ESTIVEREM PRESENTES O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA OU O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA.

O Comandante da PMDF presidirá todas as cerimônias militares no âmbito da Força a que comparecer, exceto quando estiverem presente o Presidente da República, o Vice-Presidente da República e o Ministro de Estado da Defesa (Inciso II, do Art. 36 das Instruções Gerais para Aplicação do Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas – EB10-IG-12.001, 3ª Edição, 2015 (Portaria do Comandante do Exército Nr 1.353, de 24 de setembro de 2015, alterada pela Portaria do Comandante do Exército Nr 572, de 25 de maio de 2016).

A maior autoridade militar da ativa da PMDF, **deverá** solicitar autorização ao militar mais antigo, da reserva ou reformado do Exército Brasileiro, da ativa, da reserva ou reformado da Marinha do Brasil ou da Força Aérea Brasileira) desde que este tenha precedência sobre as demais autoridades presentes) para dar início e encerrar os eventos programados.

Em deferência às personalidades civis, às Polícias Militares e aos Corpos de Bombeiros Militares, caso exista uma destas autoridades de maior precedência que a da

(Ao clicar no tópico “Formaturas cotidianas” o policial terá a sua disposição um memento explicativo das funções desempenhadas pelos p1, p3, p4 e p5 da respectiva unidade inserida no cerimonial. Também terá um memento voltado para troca de comando de batalhão de área)

ACADEMIA DE POLICIA MILITAR DE BRASÍLIA

MEMENTO 03

FORMATURA DO CULTO À BANDEIRA

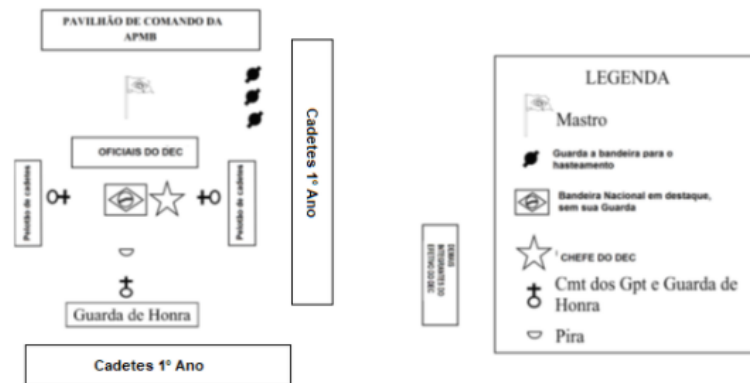
SETEMBRO / 2021

FORMATURA DO CULTO À BANDEIRA

1. TROPA EM FORMA

- O comandante da tropa coloca o efetivo em forma.
- O dispositivo contará com Banda de Música, Estado maior, Guarda Bandeira, CIA's e Pelotões.

Exemplo de dispositivo:



3. APRESENTAÇÃO DA TROPA

- O Comandante da tropa formada apresenta o dispositivo à autoridade correspondente.
- "Sentido", "Ombro-arma", Bumbo e caixa quando o CMT da tropa começa a se deslocar, Apresentação: - "CAPITÃO FULANO, COMANDANTE DA TROPA FORMADA. APRESENTO A TROPA PRONTA" – "PERMISSÃO PRA ME RETIRAR", Bumbo e caixa quando o CMT da tropa desloca para o retorno, "Descansar arma", "Descansar".

(Ao clicar no tópico "Culto à bandeira" o policial terá a sua disposição um memento explicativo da formatura do culto à bandeira.)

ACADEMIA DE POLICIA MILITAR DE BRASÍLIA

MEMENTO 01

**PROCEDIMENTOS DE INCORPORAÇÃO E
DESINCORPORAÇÃO DO PAVILHÃO
NACIONAL**

SETEMBRO / 2021

ornamental em estilo império, constituído por um losango inscrito num retângulo.

Com a Proclamação da República, a Bandeira Imperial original sofreu uma modificação sutil no seu desenho essencial, posto que a substituição das Armas do Império pela esfera celeste republicana era um detalhe secundário, representando apenas um elemento indicativo da mudança de regime. A nova bandeira republicana, descrita no anexo I do Decreto nº 4 de 1889, agora já não determina o losango amarelo inscrito num retângulo verde e, sim, solto sem tocar os seus lados.



GUARDA BANDEIRA

GUARDA-BANDEIRA

a. Constituição

A Guarda-Bandeira é constituída pelo Porta-Bandeira, pelo Porta-Estandarte, se a OM possuir estandarte, e por cinco ou seis guardas, sendo dois cabos e os demais soldados.

O Porta-Bandeira é o oficial ou aspirante-a-oficial mais moderno da OM. Quando a OM possuir Estandarte-Histórico, a seleção do Porta-Estandarte será realizada no âmbito dos sargentos de carreira, entre os mais modernos e distintos da unidade. Outrora, o ALFERES era o oficial que levava a bandeira, a alferena. Alferes-mor, o oficial que conduzia a insígnia do rei. Termo originário do latim "aquila feris", o porta-águia das legiões romanas, ou do árabe "al faris", o Porta-Estandarte. É provável que pela influência bizantina, a expressão romana tenha passado para os conquistadores muçulmanos da Península Ibérica, dos quais a herdaram espanhóis e portugueses.

As praças componentes da Guarda-Bandeira devem ser seleccionadas entre as mais distintas da OM, procurando-se harmonizar a guarda à bandeira à base da estatura do Porta-Bandeira. Os cabos se posicionam na fileira da frente, ao lado do Porta-Bandeira e/ou Porta-Estandarte, quando

- o Porta-Bandeira retorna com a Bandeira e reassume o comando de sua guarda;

10

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

- o Porta-Bandeira desloca a guarda para uma posição de espera, à frente e à direita da tropa; onde a Guarda-Bandeira toma a posição de "Descansar" e aguarda as ordens do Comandante da tropa;



(Ao clicar no tópico “Pavilhão nacional” o policial terá a sua disposição um memento explicativo da formatura de desincorporação e incorporação do pavilhão nacional.)

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE BRASÍLIA

**MEMENTO
FORMATURA DE RESTITUIÇÃO DO ESPADIM
ENTREGA DA ESPADA**

SETEMBRO / 2021

FORMATURA DE RESTITUIÇÃO DO ESPADIM E ENTREGA DA ESPADA

1) PREPARATIVOS PARA A SOLENIDADE

a. Nota de Instrução

- i. Deve conter Data, Horário e Local de todos os eventos da Formatura (Missa, Culto Ecumênico, Formatura Militar e Baile/Jantar), bem como a previsão das autoridades presentes e público previsto.
- ii. Após ser revisada e concluída a Nota de Instrução será inserida em um Processo SEI e encaminhada às autoridades interessadas.

b. Roteiro da Formatura

- i. Passo-a-passo da solenidade, deve conter a fala do Mestre de Cerimônias, bem como nomes das autoridades presentes, além dos toques de corneta.

c. Atribuições do Batalhão-Escola

i. P1

1. Confeccionar escala para o evento:

- a. 1 Oficial da EsFO para a condução do Pavilhão Nacional da Guarda

vi. Descansar

2. APRESENTAÇÃO DA TROPA FORMADA



a. Palavras do Mestre de Cerimônia

- i. Sentido
- ii. Ombro-arma

b. O comandante da tropa desloca até a autoridade para apresentação da Tropa.

- i. Bumbo e caixa durante o deslocamento de ida
- ii. Ombro-Arma

ROTEIRO DA FORMATURA – ENTREGA DA ESPADA

1. ANÚNCIO DA FINALIDADE DA FORMATURA
 - a. Palavras do Mestre de Cerimônia
2. ENTRADA DA BANDA DE MÚSICA DA PMDF
 - a. Leitura de texto relativo à Banda de Música da PMDF
3. ANÚNCIO DA PRESENÇA DA MAIS ALTA AUTORIDADE
 - a. Palavras do Mestre de Cerimônia
 - b. Toque de presença do Comandante Geral da PMDF
4. TOMADA DO DISPOSITIVO PELOS CADETES



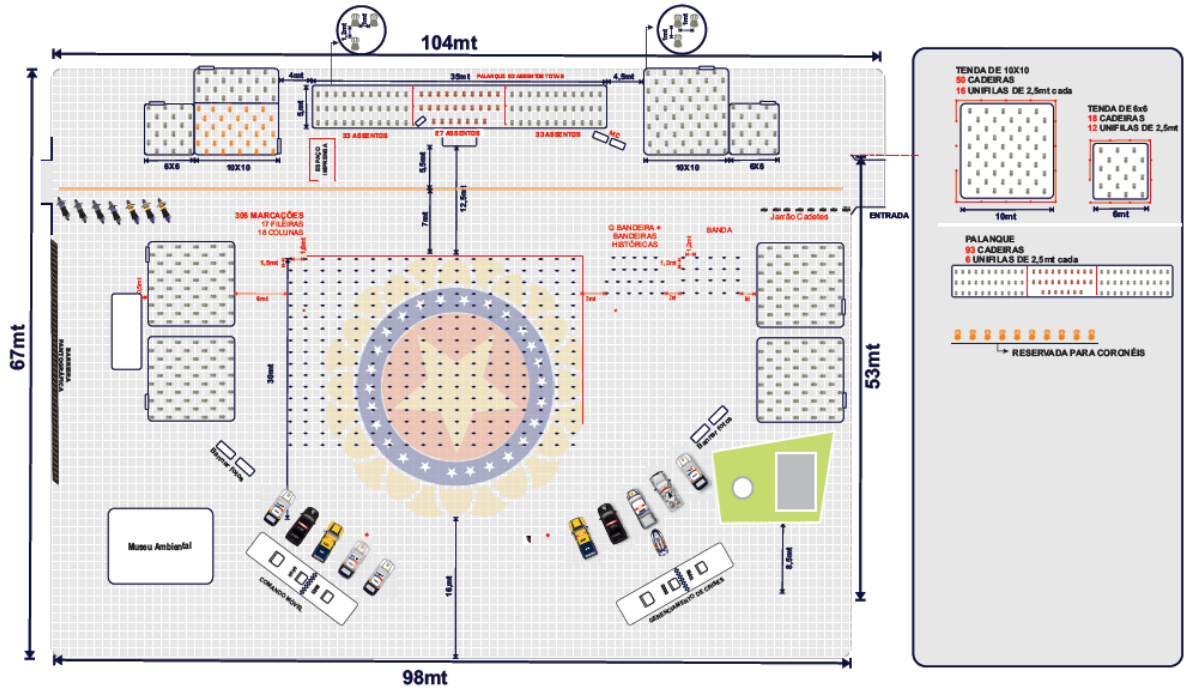
(Ao clicar no tópico “Formatura da espada” o policial terá a sua disposição um memento explicativo da formatura da espada.)

ACADEMIA DE POLICIA MILITAR DE BRASÍLIA

MEMENTO
SOLENIIDADE DE OUTORGA DA ORDEM DO MÉRITO
ALFERES JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER



MEDALHA TIRADENTES 2021



Ativar o Windows
Acesse Configurações



DECRETO Nº 32.783, DE 1º DE MARÇO DE 2011

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, incisos VII e XXVI da Lei Orgânica do Distrito Federal, DECRETA:

**CAPÍTULO I
DA FINALIDADE DA ORDEM**

Art. 1º Fica criada, na Polícia Militar do Distrito Federal, a Ordem do Mérito Alferes Joaquim José da Silva Xavier, com a finalidade de condecorar os policiais militares do Distrito Federal, os militares das demais Corporações militares – nacionais e estrangeiras, suas bandeiras ou estandartes, os civis e as pessoas jurídicas de direito público ou privado, cujos serviços, ações ou méritos excepcionais sejam altamente relevantes e recomendem o reconhecimento da Polícia Militar do Distrito Federal.

**CAPÍTULO II
DOS GRAUS E INSÍGNIAS**

Art. 2º A Ordem do Mérito Alferes Joaquim José da Silva Xavier será composta pelos seguintes graus:

I – Grã-Cruz;

II – Grande-Oficial;

III – Comendador;

IV – Cavaleiro.

Parágrafo único. Todo graduado da Ordem do Mérito Alferes Joaquim José da Silva Xavier ocupará um grau de

(Ao clicar no tópico “Solenidade de outorga da Ordem do Mérito Alferes Joaquim José da Silva Xavier – Medalha Tiradentes” o policial terá a sua disposição um acervo com a legislação inerente à formatura, fotos que poderão servir de diretriz, croqui e ordem de serviço aplicável.)